

# Desembarque tanke No Japão?

## A Prússia Oriental e Dantzig pertencerão á Russia—afirma o sr. Churchill

Rua Conselheiro Mafra, 31  
Telefone: 1.656  
Número avulso: Cr\$ 0,40

# A GAZETA

Diretor de Redação  
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI

FLORIANÓPOLIS Domingo, 17 de Dezembro de 1944

NUMERO 2602

## AMERICANOS INVADIRAM MINDORO

# Mac Artur no «salto do kangurú»

## O SR. CHURCHILL E A POLONIA

LONDRES, 16 (U. P.)—Falando na Câmara dos Comuns sobre a Polónia o sr. Churchill declarou que esse país ficará como estava. A Prússia e Dantzig serão entregues á Russia.

## Smuts defende Churchill

PORTO ELISABETH Austria, 16 (U. P.)—O 1º Ministro sr. Smuts declarou que a politica de Churchill na Grécia é sabia e digna, de acordo com os principios que regerão o mundo novo.

## O nosso soldado desconhecido

Cel. MALAQUIAS LIMA

Em todas as capitais do mundo civilizado, erguem-se estatuas, eterno reconhecimento e gratidão do povo aos seus heróis ou benfeitores.

O Dr. Otavio Ayres, talentoso jornalista, em artigo publicado no "Correio da Manhã" do Rio, sugere a idéa da ereção de um monumento ao nosso soldado desconhecido, e conta com o apoio do governo, do povo e da imprensa.

Assim termina o seu brilhante e patriótico apelo: "É tempo de erguermos um monumento ao nosso soldado desconhecido, onde uma lampada triste e eterna confortará a alma das populações, relembrando-lhes o que éle significa de mais gloriosamente humano..."

Que seja éle o mais belo e sentimental dentre todos — santuário unico e adorado do espirito e do coração do Brasil.

Governo, povo e imprensa, quanto antes, saldem esta dívida imprescritivel para com os que partiram para jámais voltarem, nunca mais receberam o beijo materno, o amor da esposa e o sorriso dos filhos orfanados...

Que éle surja, sem mais tardança grandioso como uma epopéia, dominador como uma divindade, para exemplo e lição dos maus brasileiros, dos gozadores da vida, daqueles que nos transe doloridos da Nação alquebrada, porventura se loquepletem e aproveitem impunemente dos sofrimentos e dificuldades dos pobres e de todos os que trabalham e produzem, de sol a sol, á custa de muito sangue, muito suor e muita lagrima...

Se em todas as cidades da França erigiu-se um monumento aos mortos da localidade na guerra de 1914, nada justificaria que, em uma época unica na história da Humanidade, não se perpetuasse no marmore, ou no bronze, o nosso soldado desconhecido — defensor da Honra e da Liberdade dos povos.

Indivíduos á margem da luta, negligentemente recostados a idéas sebastianistas, insistem em propalar nos arraiais da ignorância que o "mundo está perdido". A sociedade estaria conspurcada pelo "parasitismo imoral e ganancioso". Mas a verdade é que chegamos a tal estado de degradação através do enferrujamento de muitas gerações e só poderá haver "cura pela evolução", em trabalho contínuo, persistente e tão demorado quanto o desabamento.

A revolução francesa frutificou envelhecida de decaenios: a revolução "mundial" russa, apenas em 1926, oito anos depois, começou a apresentar resultados uteis, com o aparecimento de idealistas construtores; a revolução brasileira de 1930 foi iniciada em 1937 a concretização dos seus ideais.

Na Rússia e na França houve necessidade de cortar pela raiz um sistema político que impedia o processo de evolução, afogando em sangue o germen socialista.

No Brasil, onde a própria situação dominante é o germen e concede amplo campo experimental á renovação, não cabem escandalos vermelhos, a não ser na cabeça de certos aproveitadores ou insconscientes, incapazes de militar com idealismo. Eis por que permitir que egoístas terrivelmente ócos façam vitória a custa de nova germinação de parasitas, será crime de negligência.

Isso tudo não é novo. Pois, nas duas últimas metades de século, Santa Catarina obrigou um grupo de idealistas que, infelizmente, depois do retrocesso inicial do ciclo republicano, não pôde conduzir a marcha do processo evolutivo. Esse grupo foi vencido pelo elemento que chegou a tona, na ebulição dos acontecimentos. E só depois, com o tempo, tornou-se possível recomençar a sua luta, hoje em silenciosa mas edificante eclosão.

Nova Iorque, 16 (U. P.) — Na sua famosa tática de "salto do kangurú", o general Mac Artur desembarcou na ilha japonesa de Mindoro.

Mac Artur prefere assaltar ilhas distantes, em vez de perder tempo e materiais com pequenas posições intermediárias. Mindoro fica a setecentas milhas do atual front e pertence ao grupo das Formosas.

Pearl Harbour, 16 (U. P.) — A ilha Mindoro, hoje invadida por Mac Artur, pertence ao território metropolitano japonês.

Pearl Harbour, 16 (U. P.) — Cento e cinquenta navios tomaram parte no transporte de forças para Mindoro. O Estado Maior que dirige as operações é o mesmo que comandou o desembarque em Leyte.

Pearl Harbour, 16 (U. P.) — As forças de Mac Artur, na primeira hora da invasão penetraram quilômetro e meio na ilha de Mindoro. Já foram instaladas várias baterias anti-aéreas.

Pearl Harbour, 16 (U. P.) — Quatro transportes japoneses foram afundados na baía principal de Mindoro.

S. Francisco da California, 16 (U. P.) — A emissora de

Tóquio informa que os americanos também desembarcaram "o território japonês foi invadido". "Recomendamos calma e energia".

## O general Patch dentro do Reich

LONDRES, 16 (U. P.)—Confirma-se que o Setimo Exército do general Patch invadiu a fronteira do Palatinado em quatro pontos.

## Estende-se a rebelião!

ATHENAS 16 (U. P.)—Um despacho de última hora diz que a rebelião grega estendeu-se para o norte, auxiliada por elementos búlgaros.

## Importantes Seguros de Vida

Estamos verificando que se assentam cada vez mais os reais benefícios do seguro de vida.

Antes éesses benefícios eram feitos em atenção unicamente á familia, mas hoje, graças as modalidades que se vem observando nas Companhias de Seguros, diversas firmas estão encarando o seguro de vida como uma das operações obrigatórias, para garantia do seu futuro.

A "Sul América" Cia. Nacional de Seguros de Vida, lançou ha vários anos o plano comercial, vindo obtendo grande numero de propostas das mais importantes firmas do Brasil.

Sómente em Santa Catarina, foram liquidados em 1943, por falecimentos, dois importantísimos seguros comerciais, sendo um de Cr\$. 500.000,00, pago á grande firma de Joinville Indústria e Comércio Germano Stein, e outro de 150.000,00 nesta Capital, á firma Vianna & Ulysséa Ltda, pelo falecimento do conhecido comerciante sr. Armando Vianna.

Estamos certos que em um futuro bem próximo, todas as grandes organizações, não deixarão de segurar a vida dos seus dirigentes, que representam o verdadeiro capital da firma.

# Invasão da Silésia!

MOSCOU, 16 [U. P.]—Tropas russas acabam de invadir a Silésia alemã, partindo de Cracovia, na Polónia, cidade que está sendo envolvida pela avalanche soviética.

ALICERCES DA COMUNIDADE (18)

## ROMÃO MARTINS BARBOSA, IDEALISTA INTRANSIGENTE

PETRARCHA CALLADO

Romão Martins Barbosa não foi um idealista platónico e, si entreverou lutas espaçadas, manteve o espirito em permanente vigilância, esperando que os acontecimentos, na sua evolução, dessem chance ao progresso moral. Ele legou á posteridade um exemplo de que a politica não exclue idealismo; ao contrário, os politicos de profissão, sem idéas de levantamento social, sem doutrina e sem bandeira, eternamente preocupados em vencer eleições, são parasitas dispendiosos e fóra da moda.

Nascido a 2 de Novembro de 1855 em Tijuquinhas, então município de S. Miguel, filho do subdito português João Martins Barbosa e d. Maria Antónia Régis Barbosa, o nosso perfilado iniciou vida pública como professor, depois de abandonar o comércio. A 10 de Janeiro de 1883, foi designado professor efetivo da Escola de 2ª. entrância, sexo masculino, da vila de S. Miguel.

A 3 de Outubro de 1888 foi removido para a freguesia de Canasvieiras de onde, mais uma vez, o transferiram a 8 de Janeiro de 1890, para S. Miguel.

Depois de exercer o magistério 11 anos, o politico liberal foi castigado pelo seu idealismo, a 2 de Maio de 1894, com demissão arbitraria, que levou a chancela de Moreira Cesar. Aliás, mais tarde, viu a injustiça reparada em acordam do Superior Tribunal.

Antes que o judiciário tivesse tempo de demover a perseguição oficial, o grande Prudente de Moraes, na Presidência da Republica, chamára o caso á sua conta, nomeando Romão Barbosa, em Fevereiro de 1898, Contador dos Correios. Nesse posto se aposentou a 31 de Janeiro de 1912.

Traço predominante em seu caráter era a lealdade aos principios políticos que abraçara. Romão Barbosa foi um idealista intransigente, sem ser intolerante. Com inquebrantavel dignidade, no periodo monárquico, militou no Partido Liberal; e, no republicano, nos quadros do Federalista. O apostolado custou-lhe sacrificios e dificuldades, inclusive de ordem material.

A 10 de Novembro de 1883, casára-se com a catarinense Bemvinda do Carmo Ferreira Tinoco Barbosa e, do matrimonio, houve os seguintes filhos: Maria Amélia Barbosa Born, (viuva Alfredo Born); Celeste Barbosa (falecida); Coronel João Theodureto Barbosa, oficial de cavalaria do Exército Nacional; dr. José Olympio Barbosa; Maria Henriqueta Barbosa Schnaider, viuva do engenheiro Guilherme Luiz Schnaider; António Fleury Barbosa, Carmen Barbosa e Daniel de Almeida Barbosa, falecido aos seis anos.

Ainda que tivesse de educar tantos filhos, Romão Barbosa tomou a seu cargo sete sobrinhos, que encaminhou com o mesmo carinho e abnegado interesse.

Sua existência ardua e laboriosa prova que não é fácil ser idealista, mas que se pode fazer politica com honra, dignidade, sem tripudiar sobre a ignorância das massas, semeando o bem, ensinando, trabalhando, para que o número de injustiçados diminua. E é preciso ser intransigente, por que cruzar os braços e fechar ouvidos ao clamor ambiente ou ceder pusilanimente á investida parasitária, não é digno da condição humana.

# A Congregação da Faculdade conferiu grau aos bachareis de 1944



Des. Henrique da Silva Fontes, diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina

A sociedade florianopolitana, no dia 9 do corrente, viveu um de seus grandes e festivos momentos. E que assistiu, desde cedo as solenidades relativas à colação de grau da turma de bachareis de 1944, pela Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Gentilmente convidados, tomamos parte em todos os atos.

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS**  
As 8 horas de sábado último, na Catedral Metropolitana, celebrada pelo revmo. Pe. dr. Alvino Bertoldo Braun, diretor do Colégio Catarinense, efetuou-se missa em ação de graças.

Notava-se a presença de altas au-



Dr. Alfredo Damasceno da Silva

toridades civis, militares e eclesiásticas, professores, homenageados, paraninfo, todos os bachareis e suas respectivas famílias, bem como crescido número de convidados.

Durante a cerimônia notamos que os novos graduandos pareciam fazer um exame retrospectivo de toda a sua vida de estudante e, bem assim, uma previsão do futuro que lhes está reservado. Melhor lugar, por certo, não poderiam ter escolhido! Ali, na casa de Deus, poderiam eles penitenciar-se de seus erros e pedir as bênçãos do Onipotente para o porvir. E nos outros, que também ali estavam, fizemos nossas preces para que seus anseios fossem satisfeitos, pois que bem o merecem.

Dizendo do sentimento cristão da turma, que procurou, antes de tudo, render graças ao Senhor pelo obje-



Dr. Carlos Loureiro da Luz

tivo alcançado, usou da palavra o revmo. Pe. dr. Alvino Bertoldo Braun, que pronunciou a oração que damos a seguir:

Saudações às autoridades. Prezados bacharelandos.

Neste recinto que é sagrado, junto de Cristo que é o Juiz dos vivos e dos mortos, vistes depor uma prece, implorando uma graça, prestar um compromisso. A prece da gratidão. A graça da bênção. O compromisso da inteireza profissional.

Diante do altar do Deus bondoso vistes depor a prece da gratidão, brotada espontânea de vossos corações feitos de grandeza de caráter e plasmados de nobreza cristã. Gratidão ao Deus todo-poderoso, autor de toda a Luz e do qual desce todo o Dom celestial, por terdes atingido a meta tão almejada, aliando ao esforço pessoal o sacrifício individual.

Diante do altar do Deus onipotente vistes implorar a graça da bênção divina, para que as fulgurações de vossos espíritos brilhantes tenham matiz celestial, para, de vossas mãos, no sacerdócio da missão de justiça, fluir o bálsamo da paz e o vinho da concórdia!

Levai esta bênção! Pudessem eu abençoar-vos como o fez o patriarca Jacó; pudessem eu dar-vos a bênção do velho Simão, para irmos, quais Cristos, na árdua missão de julgar o direito e espalhar a felicidade.

A investidura sacral que recebi de CRISTO pelas mãos do Bispo ordenando quero nesta hora consumá-la convosco na plenitude da comunicação espiritual. E como a esposa fiel contempla na hora grave da tentação a aliança que o esposo lhe pôs no dedo, como sinal de fidelidade perpetua, no momento em que duas al-



Des. Alcebiades Valério Silveira d Souza, homenageado

mas e dois corpos se sagravam diante de Deus para o santo matrimônio... assim vós, que hoje desposais o Direito e a Justiça, na hora em que o brilho sinistro do ouro, quiser empanar o brilho celestial do anel da formatura, relanceai o vosso olhar para esta hora de sagração e dela tirai o conforto do espírito... quando o temor das ameaças... quando o interesse dos amigos... quando o deslumbramento das honrarias vos tentarem desviar da senda real da Justiça, olhai para o anel de vossa formatura e sede fiéis ao compromisso que ora, com a solenidade religiosa, selais com a vossa fé cristã.

Diante do altar do Deus justo vistes prestar um compromisso. Esta tarde pronunciareis o mesmo compromisso perante os vossos mestres e perante a sociedade, agora o prestais diante do Juiz eterno que um dia será o Juiz dos vossos julgamentos. Oh! que a gravidade deste momento vos empolgue e se imprima em vossas consciências como caráter indelével, para que, sempre lembrados de DEUS, de quem desce todo o poder e que é o autor de toda a Justiça e sem o qual não há e não pode haver nem direito nem justiça, senão, o direito do mais forte e a justiça da iniquidade, jámais vos iludam as aparências do mundo enganador.

A Fé em DEUS, que ora professais, é um patrimônio... tanto mais sagrado quanto mais precioso. Patrimônio, que nos vem da conquista sangrenta dos mártires romanos, galeses e iberos, patrimônio que foi a construção de um mundo e de uma cultura que são a glória da raça latina e anglo-saxônica... patrimônio que é o único garante da prosperidade e da felicidade de nações e de povos... e será como o foi no passado, a garantia certa da existência e da futura sagração do Brasil, como nação grande e respeitada entre as suas irmãs no universo.

A Fé em DEUS, herança sagrada, patrimônio ancestral inalienável, estrela mágica que guiou os passos de vossos pais, não a alijéis como lastro inútil do barco de vossa vida, não vos despojeis de uma individualidade superior, que isto seria reduzir a plenitude da posse pelo vácuo estéril, que isto seria tirar a alma o ar espiritual, pois que sem Fé o espírito se asfixia... porque descreir é o começo da dúvida que leva ao desespero, à loucura e ao suicídio: Não bradava Roberto Ardigo, positivista e filósofo ateu, empunhando a arma suicida: "Lasciate me fare; tanto, a que serve la vita?"

A descrença é posição contrafeita no homem inteligente e livre, é a violência do espírito, criado para a felicidade total. É a vacuidade que a descrença gera: a alma só se restabelece com a volta a DEUS: "Inquietum est cor nostrum, Domine, donec requiescat in Te..." É no momento supremo da vida humana, quando o mundo desaparece na bruma da insensibilidade, que ressurge, com a força irresistível da noção elementar, em nós a percepção palpável da imortalidade. Nessa hora de responsabilidade indeclinável, um Bebel, chefe socialista, exclamava: "E contudo existe um Deus!"

Nessa hora um Goethe, que zombara do páldio Cristo Crucificado desejando substituí-lo pelas esbeltas, estéticas e lascivas divindades gregas... Goethe, no delírio mortal, invocava ao "Salvador". Lênine, o fundador do comunismo ateu, que arrancou a fé dos corações de milhões, na hora da morte pediu perdão ao DEUS que em vida tentara negar... e se verificou literalmente o texto das Escrituras Santas: "E logo o tempo diz em seus corações: Não há Deus."

Vós tendes a felicidade da Fé. Levai-a para a vida, levai-a para as lidas dos tribunais, para as salas dos júris, para os pleitos, para as consciências de todos os vossos constituintes, e fazei a justiça como Rui a fez, seguindo o lema: Não há justiça, não haja Deus.

Não levanteis jamais mão sacrílega contra o que há de mais sagrado no mundo: A esposa do Juiz eterno, a Igreja de Cristo e seus ministros, porque quem ousar bater no rosto da Mãe, será exterminado!

Não leseis jamais os direitos das viúvas, dos órfãos, dos pobres, para que a maldição do Altíssimo e os coriscos da ira divina vos não fulminem.

Não conspurqueis como Pilatos a vossa consciência jurídica arrastados pela sugestão das massas ou levados pela vaidade ofendida.

Não violeis jamais os direitos do poder público constituído, e mesmo, se na ca-



Des. Urbano Müller Sales, homenageado

teira de Moisés se assentarem escribas e fariseus, fazei o que vos disserem, mas não façais segundo suas obras; respeitai-os como representantes Daquele de quem desce todo o poder legítimo.

Enfim, não vos deixeis recalcar pelos chamados "espíritos grandes"... muitos deles, pobres homens, não resistem à pressão da psiquiatria sem levar a pecha de inferiores mentais... Grande é só aquele que se não aberra do caminho que leva a Deus.

Vós escolhestes hoje esta senda luminosa. T-lhai-a afoitos e com a coragem de homens que sabem defender convicções sagradas.

Oremos, nesta hora, ao Juiz eterno, a Cristo, com generosa gratidão, vossos trabalhos e vossas vidas, para que, depois de terdes feito justiça no mundo aos homens, Cristo vos possa, na eternidade, remunerar com a felicidade suprema e imperecível. Amém.

No decorrer do ato religioso, o celebrante procedeu a bênção dos anéis que, uma vez agraciados com a bênção, foram, por suas matriinhas, entregues a seus afilhados.

Finda essa cerimônia, foram os bacharelandos muito felicitados pelos presentes, notando-se que quais perolários, lágrimas de satisfação brotavam dos olhos de seus pais, mães, filhas e parentes. Foi, sem dúvida, um ato que calou fundo em nossas corações.

À noite do mesmo dia, a douta Congregação da Faculdade de Direito de Santa Catarina, em solene sessão no majestoso edifício da extinta Assembléia Legislativa, conferiu o grau de Bacharel em Direito à turma de 1944.

Precisamente às 20 horas, presentes os srs. Ten. Salomão de Arruda Câmara, representante do exmo.



Dr. José Felipe Boabaid

sr. Interventor Federal; Des. Meeiros Filho, presidente do Tribunal de Apelação; dr. Rogério Vieira, Prefeito da Capital; Ten. Cel Cantídio Regis, Cmte. da Força Policial do Estado; Secretários de Estado, demais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, federais, estaduais e municipais, professores da Faculdade de Direito, e numerosa e seleta assistência, o sr. des. Henrique da Silva Fontes, Diretor da Faculdade e presidindo a Mesa, abriu a sessão.

A seguir o sr. secretário, dr. José Rocha Ferreira Bastos, procedeu a chamada dos bacharelandos, verificando que todos se achavam presentes.

**FALA O ORADOR DA TURMA**

O sr. des. presidente concedeu, então, a palavra ao bacharelado professor João Baptista Bonnassiss, orador oficial da turma que, bem interpretando o sentir de seus colegas, proferiu a seguinte e notável peça oratória:

"Sr. representante do exmo. sr. Interventor federal no Estado. Exmo. e revmo. Arcebispo Metropolitano. Exmo. sr. presidente do Conselho Administrativo do Estado. Exmo. sr. des. presidente do Tribunal de Apelação. Exmo. sr. diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina. Exmas. autoridades. Douta congregação. Exmos. senhores e senhoras.

Quiseram meus colegas bacharelandos, lhes fosse o porta voz nesta solenidade. A despeito da grande ponderação de que

se deve revestir o momento, quiseram eles sublimar a estas alturas, onde, com dificuldade, procurei equilibrar-me alguns minutos, a fim de não empanar o brilho desta festa. Assumi esta grande responsabilidade e aqui estou para desonerar-me dela, como me consentirem forças e inteligência.

Aos meus colegas agradeço duplamente: pela honra que me conferiram, e pela confiança que em mim depositaram, no limiar de nossa entrada na luta pelo direito e pela equidade.

Senhores, por certo queis ouvir alguma coisa do que somos e do que pretendemos ser. Pois bem. Quem somos? ... Somos uma geração... uma geração que ensaiou seus primeiros passos no meio de uma hecatombe que a incapacidade indutiva da humanidade julgara ser a última e a mais terrível. Somos aquela geração, cuja chegada não foi anunciada pelos dores festivos e pacíficos dos síncos... Vimos a este mundo de Deus e dos homens, quando uma convulsão internacional impunha ao mundo uma nova era; quando a guerra do canhão, que ceifara vidas em nome de um princípio, ia dar lugar à guerra da palavra, que haveria de esclarecer à



Dr. João Baptista Bonnassiss

humanidade em nome de um ideal! — Merece de Deus, o berço desta minha geração, foi esta grande terra, este Brasil imenso, que Bilac soube definir e resumir nestes imortais versos:

"Terra boa! Jámais negou a quem tralhalha  
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...  
Quem com o seu suor a fecunda e humedece  
Vê pago o seu esforço e é feliz e enriquece!..."

E, dêste recanto sagrado, — a parte que aprendemos a amar, para que pudéssemos amar o todo, — divisamos um mundo, cujo tamanho a ciência fez crescer rapidamente! — Sim, o homem alargou o horizonte dos seus conhecimentos: "mediu a distância de Canopus à Terra e o tamanho de uma ameiba; construiu caminhos para o rato e explodiu um átomo; brincou na estratosfera e visitou o pélagos; ouviu a voz do mundo inteiro e penetrou nos segredos das células..."

Mas senhores, à medida que a geração a que pertencemos se desenvolvia e tomava consciência de si mesma, apreensões graves continuamente a assaltavam. Assistíamos, como hoje, de todos os lados, lutas em todos os sentidos: lutas no terreno econômico, lutas no campo político e lutas nos domínios do espírito e da razão. E, paradoxo deste século, a pesar das conquistas científicas nos fazemos crer que a distância geográfica desapareceu, sentimos que vivemos isolados, que uma incrível distância espiritual separa os povos. De experiência em experiência vamos observando o que se diz e o que se pratica, o que se escreve e o que se pensa. Prege-se a solidariedade humana e ela se afoga na luta de classes. Elimina-se a confiança e a sinceridade entre os homens, praticando-se injustiças. A amizade do forte intimidada o fraco e, este temor, gerando o conflito sufoca a cooperação. Paz! — gritam as nações, — e semeiam-se campos de batalha pelos vários quadrantes. Liberdade! — apela os povos, — e este sentimento que enobrecer os impulsos do coração e da consciência humana submerge na estatolatria dos regimens totalitários. Procura-se dirigir e estandardizar o pensamento humano, esmagando a consciência coletiva e formando uma mentalidade que só pronuncia a palavra "sim"; Justiça! — clama a humanidade, — e



Dr. Nilson Vieira Borges

nega-se a existência do direito. Proclama-se a sua falência, afirmando que a justiça está na ponta de uma espada ou na boca de um canhão!

Entretanto, senhores, muito ao contrário do que, talvez, estejais julgando, não nos domina um pessimismo negativista. Não! Nascida sob o signo da angústia e do pavor, esta mocidade jamais perdeu a fé nos destinos da humanidade. Uma fé inabalável no direito e na justiça anima a nossa geração, a pesar de não embalar-mos sonhos encantados nem construirmos castelos donourados. Els por que, neste momento, — que se situa en-



Dr. Ivo d'Aquino, paraninfo

tre o findar de uma etapa vivida e o iniciar de outra por viver, — levantamos nossa voz para nos rebelarmos contra tudo o que o passado tem de perverso ou inexpressivo. Somos uma geração que luta no presente, para assegurar as perspectivas de um mundo melhor e mais humano, de um mundo em que o direito seja a expressão real da "ars boni et aequi".

Senhores, podemos agora dizer o que pretendemos. Fugnar pelo direito, lutar pela justiça, batalhar pela equidade! O lema que fomos buscar em Quintiliano, traduz bem um programa e uma ação que nos mostrará sempre a atitude a assumir e o caminho a tomar: "PUGNARE JURE ET AEQUO".

Bem sabemos que a missão é espinhosa. Mas não fugiremos a ela porque comungamos um mesmo ideal: lutar pelo maior de todos os mundos, por um mundo que defenda o direito, ampare a justiça e preserve a equidade, forças que sustentam a supremacia do espírito e da razão.

Amoroso Lima, fino filósofo e bom sabedor de sociologia, analisando o homem brasileiro, apresenta, como um dos traços característicos, a sua plasticidade. — "Nenhum povo é mais difícil de levar do que o nosso. Nenhum, também, mais difícil de manter. Si há um traço



Dr. Francisco Eduardo Mira Gomes

que distinga a nossa inteligência é o de ser abarata a todos os quadrantes do espírito. Si há um traço que distinga o nosso coração é o de ser sensível a todos os apelos da generosidade, mas muitas vezes contraditórios do bem. Nenhum povo mais fácil de ser movido; nenhum povo mais difícil de ser mantido. Nossa civilização, marcada até hoje pelo signo da distância, deixa em nossos temperamentos, essa tendência ao desconhecimento que nos aproxima do povo hindú, e ao mesmo tempo, essa tentação da mobilidade que nos distingue de todo o asiaticismo, caracterizado sempre pelo sinal de permanência. Sorokim opôs às civilizações ocidentais da mobilidade social, as civilizações estáticas orientais. Nós brasileiros, que somos os orientais do ocidente, que somos os hindús da América, que somos os levantinos do poente, sentimos tantos acenos contraditórios, que ficamos quasi sempre, em estado de disponibilidade permanente. Por que nunca houve no Brasil nem partidos estáveis, nem escolas literárias definidas, nem regimes políticos delimitados, nem sistemas filosóficos bem estruturados? Justamente porque vivemos constantemente, como dizia Jackson de Figueiredo, na extra-limitação de todos os valores. Vivemos no constante temor de nos fixarmos e de sermos assim ultrapassados pelas novas idéias, pelas novas formas de governo, pelas novas modas estéticas, que o vento do oceano carrega às nossas passagens... Sim, parece-nos que as coisas se pagam desse modo. Preferamos, entretanto, definir-nos, enquadrar-nos dentro de uma cultura que não seja violada, nem pelo excesso do acidental; nem pela carencia do fundamental. Urge, pois, que conjuguemos nossos esforços, a fim de alcançarmos uma boa formação da personalidade, da brasilidade e da liberdade do nosso povo!

Eis aqui, colegas bacharelandos, a ocasião de entrarmos em cena armados do grau que hoje nos será conferido.

Iduais os homens nascem e permanecem em diretos. Nenhum direito é mais o tira pensal. Nenhum, também, éle nos tira. Pensal, porém, nos deveres. A soma destes é maior do que a daqueles. Por força das funções que o bacharel tem que desempenhar, em consequência das responsabilidades que o grau lhe traz, os deveres crescem e se avolumam, e não queremos apenas o título, porque este, os maus pretendem depreciá-lo, — ao bacharel, dizia, cabe parte saliente nas grandes tarefas da cultura. A mais importante, no momento, será restaurar no seio da comunidade nacional e internacional, os princípios à luz dos quais devemos considerar os grandes problemas do após-guerra: Justiça, Liberdade, Ordem. — "O princípio da justiça não é o privilégio, nem a fortuna! Quem vai indicar a posição do homem e do seu grupo, quer doméstico, profissional ou cultural, é a exigência de suas necessidades naturais de ordem física, intelectual e moral". Assim pois, o princípio que deve informar toda verdadeira civilização

(Continua noutro local)

# A Congregação da Faculdade conferiu grau

## DISCURSO DO DR. IVO D'AQUINO NA COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARÉIS DA FACULDADE DE DIREITO

**Continuação da 3a. pagina**  
 Educação é a justiça que dá a cada um o que lhe pertence por natureza. E os que afirmam que nada nos pertence, resolverão o problema si derem "a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Dai, colegas, a ordem política basear-se no direito e não na violência ou arbitrariedade de líderes. Não esqueçamos, porque fundamental, de que, si a ordem jurídica é a base da estrutura política, do mesmo modo, a ordem moral deve ser a base de toda ordem jurídica. Direi com as palavras do professor norte-americano de direito, dr. William E. Masteron: "As ações humanas se elevam até a solenidade e categoria de leis, só quando se aproximam da justiça divina".  
 A afirmação da autonomia da personalidade de um povo só se processa pelo princípio de liberdade. Da visão fantasmagórica de um mundo totalitário, que parecia ir prevalecer no século XX, passaremos à liberdade e desta à democracia. Quanto mais sentirmos as experiências entrecortantes da vida social, mais amamos e mais ansiamos pela liberdade. Queremos que um mundo democrático se suceda às experiências trágicas destes tempos. Mister se faz, porém, que preparemos a liberdade da nossa gente,

da a vida acadêmica. Embora calma, houve momentos em que parecia vibrar e agitar-se, como se acontecesse na vida do estudante universitário. Podemos, porém dizer, que realmente foi calma. Um fator para isso contribuiu: as turmas que vos precederam repartiam as responsabilidades assumidas entre duas vidas: a do estudante e a do chefe de família no lar. As mais das vezes, esta apagava toda a vida acadêmica. Hoje, entretanto, o estudante na verdadeira acepção é em número bem mais elevado em nossa Faculdade. Eis por que podem suflar mais vida universitária, mais vibração, e consequentemente maiores e melhores resultados colher. Aos que ficam deixamos o nosso apelo: união da mocidade acadêmica para que sua ação construtora se faça sentir no seio da coletividade catarinense!

Senhores: Não cometeria o pecado de esquecer e ninguém me furtaria o direito de confessar os benefícios e favores que a mocidade acadêmica de minha terra deve a s. excia. o sr. Interventor Nereu Ramos. Não fero o acendrado amor à terra que lhe serviu de berço, não fero o seu entusiasmo por tudo que procura projetar as conquistas culturais da terra barriga-verde, talvez o ideal de José Boiteux jamais se concretizasse. E confesso que não humilha, nem mortifica a nossa valdeade, porque assenta em dívida real.

Porque dois, entre nós, receberam mais diretamente os favores de s. excia., porque dois foram contemplados pelo governo do Estado com o benefício da gratuidade, nossa turma sente-se obrigada a s. excia. e palavras nos faltam para externar mais esta gratidão. "Sendo em nós limitado o modo de explicar, é infinito o modo de sentir; por isso, nem tudo o que se sabe sentir se sabe dizer". Consola-nos, entretanto, que "o maior favor é aquele que se faz sem condição. Quando os soberanos favorecem é sem expectativa de retribuição alguma, porque esta não pode ter lugar de nós para eles; dão e não esperam; por isso as mercês de um rei mostram a sua inclinação e não a sua intenção; as graças de um rei e as de Deus só se pagam com amor".

Esses dois bacharelados, agradecidos a s. excia., souberam bem aproveitar o fruto da sua generosidade. Por eles podemos falar; s. excia. o sr. Interventor poderia repetir o que, aqui nesta mesma sala, disse em dezembro de 1941: "Cumpristes aqui galhardamente o vosso dever para com o Estado, retribuindo em aplicação e estudo o que ele vos deu em mercês e benefícios. Tendes agora dever mais árduo que cumprir: o de lá fora, na luta desesperada das competições e dos embates profissionais, por a prova os conhecimentos adquiridos, dignificando o próprio nome, o da escola que vos preparou e o da terra amável que vos foi berço".

Exmo. sr. Diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina: Por delegação de meus colegas solicito a v. excia. que se digne conferir-nos o grau de Bacharel em Direito. Tenho dito.



Dr. Waldemiro Cascaes

recebia em seu seio os novos bacharéis, não regatou seus aplausos, felicitando-os calorosamente por tão esplendido feito, e, bem assim, incentivando aos demais estudantes para que continuassem a estudar e a prestigiar esse monumento impercível, a Faculdade de Direito de Santa Catarina, obra grandiosa do imortal catarinense des. José Artur Boiteux.

### PRESENTES OS DEPARTAMENTOS DE ESTATÍSTICA E DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Para que as solenidades relativas a colação de grau, tivessem o máximo de brilhantismo e se tornassem conhecidas além fronteiras, os Departamentos de Estatística e de Imprensa e Propaganda do Estado se fizeram presentes, filmando e fotografando as principais cenas da elegante reunião, bem como instalando microfones para que os discursos proferidos fossem irradiados para todo o Estado.

### MAIS UMA VITÓRIA

Muito embora os célicos, os maliciosos, tudo fizessem para implantar o desânimo e o descrédito, vem a nossa Faculdade de Direito, — graças aos esforços insanos, a princípio, de alguns abnegados professores e, posteriormente, pela totalidade de seu corpo docente, indiferente às críticas que já hoje não mais encontram os maliciosos motivos para fazê-las, — preparando turmas de bacharéis que, num cabal testemunho do quanto ali se aprende, têm brilhado no campo da ciência do Direito, já defendendo lares brilhantíssimas, já proferindo notáveis sentenças, já, ainda, defendendo com galhardia os direitos de seus constituintes.

E, na noite de 9 do corrente, a sua douta Congregação pôde bem aquilatar o apreço em que é tida, com a grandiosa consagração de que foram aivos seus alunos o que, ingavelmente, constituiu mais uma de suas magnificas vitórias.

Foi a seguinte a brilhante oração proferida pelo sr. dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justiça, Educação e Saúde ao paraninfar a nova turma de bacharéis da Faculdade de Direito de Santa Catarina:

Devo ao afeto da turma de bacharelados de 1944 a honra de estar nesta tribuna, a par de uma ilustre companhia de professores, que, pelo seu saber e probidade científica, têm feito da Faculdade de Direito de Santa Catarina um nobre padrão de cultura das letras jurídicas.

Não poderia escusar-me de falar esta despedida à brilhante turma de meus antigos alunos, com os quais tive o primeiro contacto, ao assumir a cadeira de Direito Constitucional.

Professor, guardo dos bacharelados deste ano a lembrança sempre agradável, e que me será impercível, da colaboração recebida, pelo seu interesse e atenção, perambulando comigo a disciplina, em que, juntos, nos demos recíproco estímulo para vencer-lhe as dificuldades e compreender a elevada finalidade do seu estudo.

Advogado, que o fui por largos anos, e em cuja profissão formei a mentalidade e aprendi a amar e a exaltar o Direito, devendo-lhe a ela os melhores estímulos intelectuais — é com orgulho que, paraninfo, acompanho um grupo de novos lidadores até o limiar da vida pública, onde a honestidade, a inteligência e a ambição do estado certamente lhes retribuirão o merecido êxito nas variadas profissões e atividades abertas aos cultores do Direito.

Cumpro-me ainda agradecer, aos meus novos colegas, a generosidade com que fui saudado pelo seu ilustrado intérprete, que, ao mérito de ter sido um dos alunos de maior relevo em nossa Faculdade, aproxima o de ter alcançado o grau de bacharel, mantendo-se no curso e alimentando o próprio esforço do ganho e da experiência auferidos como professor de humanidades, em cujo exercício é, por todos os títulos, um mestre já de renome em nosso Estado.

Senhores bacharelados: Nem todos os que transpõem o recinto onde se praticam as disciplinas jurídicas agasalham no espírito a virtuosidade que facilita a assimilação das profundas e suaves harmonias do Direito.

Para estes, o estudo do Direito é uma sucessão monotona e incolor de teorias e de regras, destinadas a extrair os espíritos por imprevisíveis meandros, onde praxistas tediosos policiam o pensamento, armados de brocados latinos e de textos em linguagem cabalística.

Mas, para outros, e felizmente ainda são muitos, o ingresso no estudo do Direito produz um deslumbramento, que encanta de alguma forma o raciocínio. É este, por sua vez, em contacto com noções não suspeladas artes, se estimula e se apura nas dificuldades encontradas, e se lança impaciente para vencer a distância que mede a grandeza do Direito.

Essa dimensão porém, nós somente a poderemos avaliar após uma longa intimidade com a ciência jurídica. E, assim, não raras vezes, somos assaltados pelo desânimo por percebermos que, sob a abóbada em que caminhamos, não podem os passos acompanhar a ambição da inteligência.

E, destarte, quanto mais estudamos, mais sentimos a consciência da nossa ignorância, diante dos segredos e dos acidentes desdobrados na paisagem limitada da ciência do Direito.

Um belo dia, para consolo da nossa valdeade derrotada, passeando por acaso o espírito à sombra pacífica do "Jardim do Epícuero", onde Anatole France fez desabrochar as flores mais luminosas do paradoxo, ali colhemos uma, que aspiramos com delícia:

"A ignorância, diz ele, é a condição necessária, não digo já da felicidade, mas da própria existência. Se soubéssemos tudo não poderíamos suportar a vida por uma hora sequer. Os sentimentos que não tornam suave, ou pelo menos tolerável, nascem de uma mentira e se nutrem de ilusões".

Mas Anatole France foi um grego retardado, do século de Péricles, que a alma docemente maliciosa de Sócrates alcançou para nele se instalar e presentear de novo a humanidade com o encanto perturbador dos sofismas amáveis, cujo segredo se tinha perdido nas ruínas das ágoras e das acrópolis.

Dêle justo é, pois, que desconçamos. São, porém, de um jurista, Jean Cruet, estas palavras, que podem deixar de certo modo desorientados os que, iniciando os estudos jurídicos, se encontram, de repente, desapercebidos:

"Não é de todo um paradoxo, escreve ele, sustentar que a ignorância das leis tem efeitos benéficos. A vida social seria uma horrorosa complicação, se o cidadão, conhecendo todas as leis, se aplicasse a uma espécie de devoção ou de fatuismo a observar todas as suas prescrições e fazer respeitar todas as formalidades. O número de processos, relativamente pequeno, em relação ao número lreudo das transações, tornar-se-ia rapidamente enorme. A boa fé é o óleo invisível que amacia o funcionamento da engrenagem jurídica. Compares-se socialmente o homem que sabe viver em amizade com aquele que leva a vida de Código na mão".

Guardam estas palavras, entretanto, um sentido oculto, que, decifrado de boa fé, longe de quebrar o ardor daqueles que se dedicam ao culto do Direito, antes o estimula e acende.

E que a compreensão das disciplinas jurídicas não mana, como uma fonte fátil e submissa, do senso comum. Nem ninguém, pelo fato de ter apurado o espírito com o polimento da lógica formal, está por isso apto ao manejo do raciocínio jurídico. O Direito, sendo a mais complexa das ciências sociais, exige, para o seu trato, o subsídio de variados conhecimentos e para a sua medida e exata aplicação um exercício mental esforçadamente cultivado dia a dia. E só o entendimento e amparo realmentes que tiverem o espírito imbuído de um profundo humanismo e equilibrado por uma suave imparcialidade, para compreenderem, sem constrangimento, que se o Direito foi criado para os homens, estes a ele somente se rendem pela educação e pela disciplina da lei.

Por isso mesmo que a aplicação do Direito não pode ficar ao sabor de mentalidade não apercebidas para o seu exercício, é que aos juristas ficou adstrita a porfosa missão de objetivo, transformando-o numa força viva e motriz das relações sociais e com ela protegendo mesmo aqueles que nela não têm fé, mas que, sem o saberem ou sem o sentirem, vivem e são conduzidos pelo poder do seu ritmo.

Já vemos, pois, que, embora estejamos todos convencidos de que o conhecimento cebral da ciência jurídica só aos espíritos tocados pelo gênio e temperados pelo sacrifício de uma existência inteira será lícito atingir, corre-nos a todos nós, que vemos as suas disciplinas, contribuir para o seu culto, não apenas para fazer do Direito um aparato do espírito ou um instrumento de êxito profissional, mas

Conclue na 9a pagina



Dr. João Carlos Ramos

para que esse mundo democrático não seja apenas, uma outra forma de tirania. A verdadeira democracia requer democratas fiéis à liberdade e não demagogos. Conseguir-se-á este objetivo com o princípio da ordem, garantia da justiça e da liberdade. O mal de alguns países, nos últimos decênios, foi fazer da ordem um fim, quando ela é apenas um meio para se atingir aqueles dois princípios. Transformada em fim, conduziu fatalmente ao totalitarismo; nega-la como fator operante da justiça e da liberdade é entregar uma nação a caprichos demagógicos e extremismos fanáticos.

Só assim, colegas, pude compreender e interpretar o nosso lema, "Pugnare jure et aequo".

Nobre é a missão do bacharel! Na Magistratura, no Ministério Público ou na Advocacia, encontraremos campo propício para lançarmos as bases culturais da nossa gente, mostrando, como diria Nereu Ramos, que "o sentido democrático da vida é a bandeira que, nesta hora, une e congrega para a vitória as nações e povos, sem vocação para a escravidão".

Sr. Professor Ivo d'Aquino. — Vós, como mestre, e nós, como alunos, precisamente há quatro anos, iniciamos em nossa já veneranda Faculdade de Direi-



Dr. João Batista Tezza

A alocução do orador deixou os assistentes vivamente impressionados, tanto assim que lhe não regatearam aplausos, aliás prolongadíssimos.

Terminado o discurso, o sr. des. Diretor da Faculdade convidou os bacharelados a prestarem o compromisso.

Comparecendo perante a Mesa, mediante o respeitoso silêncio da distinta e culta assistência, o bacharelado Alfredo Damasceno da Silva prestou, em seu nome e no de seus colegas, que posteriormente ratificaram seu juramento, o compromisso de bem servir a causa da Justiça.

A seguir, o sr. presidente conferiu, em nome do sr. Presidente da República, o grau de Bacharéis em Direito aos componentes da turma de 1944.

Sob prolongada salva de palmas, os novos bacharéis, visivelmente emocionados, iam, à medida que lhes era conferido o almejado título, retomando seus lugares, ao lado da tribuna.

**COM A PALAVRA O PARANINFO**  
 Terminados os aplausos, o sr. presidente concedeu a palavra ao paraninfo da turma, dr. Ivo d'Aquino, ilustre professor da Faculdade de Direito e Secretário da Justiça, Educação e Saúde.

Ao assomar a tribuna, geral expectativa reinava no recinto. Sabiam os espectadores que uma vez mais o consagrado tribuno conseguiria manter empolgados todos os que o iriam ouvir. E realmente assim foi.

Delirantemente aplaudido, o paraninfo retomou seu lugar à Mesa e o sr. Presidente deu por encerrada a sessão.

A sociedade florianopolitana, representada pela seleta assistência, presente às solenidades, bem demonstrando a satisfação com que



Dr. Antônio Dias Carneiro

### SOAREF NO LIRA

Uma vez mais a diretoria do Lira Tenis Clube, tendo a frente a figura simpática e dinâmica do dr. Oswaldo Bulcão Viana, num gesto digno de todos os louvores, que, aliás, bem a caracteriza ofereceu, na noite de sábado último, elegante soirée aos novos bacharéis.

Essa noite, como era de esperar, transcorreu num ambiente de requintada elegância.

Às zero horas o afamado Jazz do Pirlito, que movimentava os pares, cumprindo uma determinação da diretoria da boite da colina, executou a valsa "Bosques de Vienna", dançada exclusivamente pelos bachareis recém-formados.

Logo após, os homenageados

ofereceram aos diretores da Faculdade, des. Henrique da Silva Fontes; paraninfo, dr. Ivo d'Aquino, Inspetor Federal, dr. Aderbal Ramos da Silva, diretoria do Lira e mais algumas pessoas especialmente convidadas, uma taça de champagne, verificando-se diversos brindes.

Essa atitude, entretanto, dá sempre margem a que, no fim de uma noite de madrugada, se iniciara, terminou a noite de um letivo, mais de um candidato se apresente para a obtenção de tão honroso prêmio. Assim é que, este ano, apresentaram-se como candidatos os bacharelados Nilson Vieira Borges, Alfredo Damasceno da Silva, João Batista Bonnassis e José Felipe Boabaid.

### ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Dia 10, domingo, os bachareis, em companhia de seu paraninfo, se reuniram no Lira Tenis Clube, afim de, mantendo a tradição, almoçarem, pela primeira vez depois de formados, confraternizados.

Servido que foi o almoço, onde ao champagne foram erguidos vários brindes pela felicidade de seu paraninfo e, bem assim, pelos da turma, os novos doutores percorreram, de automóvel, os recantos mais pitorescos da ilha e do continente.

### PREMIO "CONSUL CARLOS RENAUX"

Como é do conhecimento de todos, o sr. consul Carlos Renaux, ha alguns anos atrás, instituiu o prêmio de Cr\$. . . . 1.000,00, para o aluno que, no computo das médias dos exames parciais e final obtivesse a maior nota, na cadeira de Direito Industrial e Legislação Trabalhista.

Mais pelo desejo de corres-

ponderem ao estímulo do sr. consul Carlos Renaux do que propriamente pela importância material que o prêmio apresenta, os alunos da Faculdade, sempre que atingem o 5º ano do curso, se dedicam com afinco ao estudo daquela cadeira.

Essa atitude, entretanto, dá sempre margem a que, no fim de uma noite de madrugada, se iniciara, terminou a noite de um candidato se apresente para a obtenção de tão honroso prêmio. Assim é que, este ano, apresentaram-se como candidatos os bacharelados Nilson Vieira Borges, Alfredo Damasceno da Silva, João Batista Bonnassis e José Felipe Boabaid.

Foi, todavia, de todos o mais feliz o bacharelado Nilson Vieira Borges, que, por uma fração mínima conseguiu a palma da vitória, conquistando o premio "Consul Carlos Renaux" por tão feliz iniciativa; á Faculdade de Direito que, em consequência, se honra com os conhecimentos adquiridos pelos exalunos; ao sr. prof. dr. Henrique Stodieck, lente da cadeira e aos disputantes, especialmente ao dr. Nilson Vieira Borges, que adquiriram profundos conhecimentos desse difícil e momentoso ramo da ciência do Direito.

to, o estudo de uma cadeira em que mais se faziam sentir os efeitos da transição por que passava o regime político do Brasil. Refiro-me ao Direito Constitucional, cadeira em que vindes evidenciando as qualidades invulgares que possuis, como homem e como professor. Como reflexo da confiança do homem pelo homem, conseguistes, Sr. Professor Ivo, que acreditássemos em vós. Longe de romântica ou ingênua, nossa confiança é uma consequência do vosso admirável talento de retórica e de homem de método, sinais característicos da vossa personalidade de professor no ensino superior de Santa Catarina.

Convençestes-vos de que é difícil, si não impossível, versar um ramo de direito, sem falar em liberdade. Assim, haurindo os ensinamentos de vossas preleções, fomos, aula após aula, formando nossa consciência política e civil, dirigida no sentido da liberdade, da justiça e da igualdade. Eis por que, sr. professor Ivo, unânimemente vos escolhemos para que paraninfásseis nossa turma.

Transcedendo às simples homenagens, esta escolha objetiva toda uma orientação política e civil que nos propomos seguir. Como expressão da gratidão e admiração dos bacharelados de 1944, aceitai, pois, esta homenagem.

Senhores Professores. De ingratidão seria o nosso gesto, si não reservássemos a melhor de nossas palavras, a palavra de reconhecimento, pelo muito do que nos destes para a nossa formação jurídica. Não vos limitastes a ser meros repetidores ou simples expositores dos clássicos mestres. Fostes além. Ensinando a saber e ensinando a aprender, evidenciastes as duas preciosas funções que possuem os professores da nossa Faculdade de Direito.

Colegas, futuros bacharelados: Um lustro precisamente foi o tempo necessário para bem conhecermos de to-



Dr. Euripio Rauen

# CINE-ELEGANTE

Direção de MIRIAM GODET

## Carnet-Chic

IVONNE GAMA D'ÊÇA DE AQUINO

Andávamos vagueando pelas vitrines do "centro", olhando aliás as mesmas coisas de sempre, expostas sem arte, sem aquele toque fascinante que faz atrair.

O nosso relógio é um máo companheiro de todos os dias, pois que nós obriga ao cumprimento do dever, nem sempre grato como este de traçar algumas linhas galantes em homenagem às "habituées" do Cine RITZ. Assim, sete horas olhadas, movimentamos nossas pernas em direção ao "mais querido cinema da cidade".

O desfile começa: uma, dez, cem senhorinhas. A nossa perturbação é enorme, mas assim mesmo destacando do meio daquela caudal a senhorinha "IVONNE GAMA D'ÊÇA DE AQUINO".

Estivemos bem perto dela. Seu todo é como um poema de luz, um hino cintilante à mocidade! Sua tez morena, delicada, unica, causou-nos inveja, francamente, nós que somos casco velho de navio centenário, abandonado.

Senhorinha IVONNE organizou para si, um conjunto delicioso: vestido de seda azul-

## TAPETE MÁGICO

SE VOCÊ É ESGUÍA

Para uma silhueta fina, as camisas de dormir, devem ser talhadas por inteiro, num crepe cetim branco ou de tonalidade rica de rosa, de azul ou amarello quente. Nos motivos bordados, também podem ser no gênero aplicação, utilizando-se, então musselina, que é onde o retoque de linho melhor relevo dará a guarnição...

UNHAS...

Toda mulher elegante deve cuidar das unhas, pois denotam asseio e trato. O tamanho regular deve ser o escolhido de meio centímetro de saliência. Os cantos cortados rente a carne. As pontas ovaladas são as mais corretas. A cutícula deve ser cortada com cuidado, jamais arrancada.

Uma vez por semana, a mulher deve ir a manicura, de preferência em dias certos. Assim como a pintura do rosto conserva harmonia de cores, o esmalte das unhas faz parte dessa harmonia. Apesar da regra de que devemos nos aproximar o mais possível do natural, temos que fazer uma exceção

claro, elegantemente sóbrio de atavios, talhado como esmero e requintado gosto e de efeito estupendo. E como si não bastasse tudo isso, ela pediu a DEUS que lhe desse a mais bonita cabeleira da terra. E DEUS atendeu, naturalmente, dando-lhe aqueles cabelos lindíssimos, profundamente negros, jogados com carinho sobre os ombros.

Também para que ser tão elegante e bela assim, senhorinha IVONNE? Deveria deixar um pouquinho de seus encantos para as outras, para as

que a natureza não foi pródiga, não dotando-as de docês fascínios, com que viessem ao mundo para estontear "os muchachos". O sorriso da senhorinha IVONNE é tranquilo e ameno e a sua personalidade tem imensa fidalgia contagiante...

Lá dentro, na télia, Rosalind Russell estava agarrada com Fred Mac Murray e Herbert Marshall. Fomos vêr como acabaria aquele "A DEUS, MEU AMOR"... de uma mulher que muito amou... e se perdeu no oceano...

às unhas cuja cor já é muito clara exigindo assim um colorido mais escuro. Pintando-as no tom quasi natural, as mãos adquirem um aspecto desbotado. Use, portanto, esmalte mais forte, de preferência vermelho (claro ou escuro), dependendo da cor da pele e nunca alaranjado. Perca o hábito de morder as unhas quando estiver nervosa...

É feio e estraga rapidamente a beleza das mãos...

A mulher deve ter unhas sempre afiadas e forte para "arranhar" o homem no momento oportuno... Que tal!

COLECIONADORES DE BEIJOS...

A celebridade é um manancial de surpresas... Ha anos, num concerto em Londres, o célebre violinista KUBELIK foi assediado por MISS EVANS KING que lhe fez um pedido assaz bizarro. MISS EVANS pretendia que lhe desse um beijo. KUBELIK um pouco lisonjeado, fitava com justificavel perturbação a jovem formosura, autora de tão estranho pedido, quando ela estendeu-lhe na direção de seus lábios, uma borla de pó de arroz, envolvida em carmin. Depois disso, de ter colorido os labios dele, ela pediu-lhe para que beijasse uma folha de seu album, em branco... Não sabemos que fim levou o precioso album da estonteante MISS EVANS.

Em Los Angeles também um colecionador, conseguiu arquivar em seu album, beijos das maiores celebridades... Os beijos colecionados, sujeitos a envelhecer, são beijos que nasceram mortos...

A vida de um beijo não cabe num album e dura ainda menos que as rosas do poeta...

Principalmente quando se tem uns labios daqueles... que nem é bom falar...

-x-

THANK YOU, MY GIRLS...

Temos informes seguros de que o nosso esforço para apresentar sempre um bom quarto de página de assuntos femininos, vem obtendo ótima acolhida por parte de nossas amáveis e lindas conterrâneas. Isto nós estimula a prosseguir, dando-nos imensas forças para dizer: muito obrigado.

**SOCIEDADE CINEMATOGRAFICA "BRASILEIRA", LTDA.**  
arrendataria dos Cines RITZ e ROXY

**HOJE-SIMULTANEAMENTE-HOJE**

Sessões Elegantes

**Ritz**

UM CINEMA PARA VOCE

A's 6,30 e 8,45 horas  
PREÇOS: Cr\$ 4,40 e 3,30

**BETTE DAVIS,**  
Paul Lukas e Geraldine Fitzgerald

**"HORAS DE TORMENTA"**



às 7 hrs.  
Preço Cr\$ 3,00

A heroína deste drama é a mulher que ama e compreende seu marido, até perdoar seus crimes, estimulando-o ainda, na luta em que se empenhava.

E' preciso que todos saibam: Ha neste grandioso celuloide da WARNER BROS. Uma mulher que é simbolo de todas!

Em seus lábios havia sempre um triste sorriso, em seus olhares uma promessa de amor eterno e em seu coração a chama da fé depositada em seu marido...

Assim a protagonista deste drama imenso simboliza milhões de mulheres que sabem sentir a vida como a grande tragica

**Bette Davis**

Uma mulher... simbolo de todas!

Um filme que simboliza a propria vida!



**"HORAS DE TORMENTA"** foi o filme que ganhou o **PREMIO ANUAL** da Associação de Críticos Norte Americanos em votação, pela primeira vez, **UNANIME!**...

**NO PROGRAMA:**

**RITZ:**  
1—Reportagem da «Folha Carioca» N. 31—D.F.B.  
2—Noticias do Dia—Jornal.

**ROXY:**  
1—Novas armas do Brasil—Nacional DFB  
2—Noticias do Dia—Jornal.

**RITZ—5a.-feira**

JEAN ARTHUR — JOEL MAC Mac CREA e Charles Coburn em

**ORIGINAL PECADO**

# Dia 7 de janeiro próximo, nas águas da bela Baía Sul desenrolar-se-ão as atraentes provas do grande certamen náutico de natação e regatas á vela promovido pelo COQUEIROS PRAIA CLUBE em colaboração com A GAZETA

## Será iniciado brevemente, o Campeonato Estadual de Futebol

### Realiza-se hoje, o torneio de torcedores

Terá lugar na tarde de hoje, com início ás 15 horas no estadio da FCD, a realisação do interessante e inédito TORNEIO DOS TORCEDORES certamen esse que somente será disputado por TORCEDORES dos clubes que participaram do Campeonato Carioca de Futebol.

Cinco jogos serão travados, com seis bem constituídos quadros que são: VASCO DA GAMA, FLAMENGO, S. CRISTOVÃO, AMERICA, FLUMINENSE e BOTAFOGO.

Dada as características de que se reveste, esse certamen nunca efetivado nesta capital, quicá mesmo em todo o país; está despertando grande interesse e curiosidade em nossos melos desportivos, os quais aguardam com ansiedade sua realisação.

1º jogo — FLUMINENSE X BOTAFOGO; 1º jogo — FLAMENGO X AMERICA; 3º jogo—VASCO X S. CRISTOVÃO; 4º jogo—Vencedor do 1º X Vencedor 2º e 5º jogo—Vencedor do 3º X Vencedor do 4º.

### INSCRITOS OS JOGADORES PARA O SENSACIONAL TORNEIO DE TORCIDAS

Pelos srs. representantes, Flávio Ferrari do C. R. Flamengo, Murílio Pinto da Luz, do Fluminense F. C., Dico Luz, do Botafogo F. R., Walter Deutsch do C. R. Vasco da Gama, Orlando Brasil, do America, Waldir Grisard, do São Cristovão, foram inscritos para disputarem o torneio de Torcidas do dia 17, os seguintes elementos:

**Pelo C. R. FLAMENGO:** — Eurico Hosterno, Milton Leite da Costa, Durval Silva, Sérgio Boisson, Ivan Fresleben, Getúlio Zommer, José Baião, Danúbio Melo, Antônio Salum, Hector Medina, Emídio Cardoso, Dirceu Gomes, Milton Lehmkuhl, Flávio Ferrari, Narciso Lima, Osni Ortiga, Haroldo Pessi, Abelardo Ferrari, José Antônio Santiago, Baldicero Filomeno, Cesar Seára, Rubens Ramos e Zuri Cunha.

**Pelo BOTAFOGO F. R.:** — Pedro Rocha Linhares, Artur Rosa Filho, Carlos F. Moritz, Osni Silva, João B. Focacci, Guilherme Schumann, Itamar Oliveira, Nazareno Simas, Javert Miró, Ivo Montenegro, Paulo Lang, Irajá Gomide, Paulo Barbosa, João Moritz, Antenor Tavares, Renato Pinto, Galileu Silva, Lourival Schmidt, Ten. Eberios, Waldir Santos e Izidro Costa.

**Pelo C. R. VASCO DA GAMA:** — José Dias, Abelardo Andrade, Constantino Atherino, Edwasio Fernandes, Antônio Oliveira, Walter Albani, Pedro Santi, Fernando Pinto da Luz, Waldir Albani, João Santos, José Lobo Figueredo, Antônio Mendes, Waldir Kunzer, João Corfú, Osni Laus, Osni Vieira, Francisco Prazeres, José Nora, Walter Artmann, Helio Milton Pereira, Edgar Büchele, Germano Hoffmann e Henrique Loureiro Filho.

**Pelo FLUMINENSE F. C.:** — Humberto Pinto da Luz, Tancredo Hosterno, Oscar Zommer, Atila Barroso, Eugênio Bruno Neto, Ewaldo Moritz, Moacir E. Silveira, João Pires Fonseca, Gustavo Zimmer, Walter Kunzer, Osvaldo Jacques, Argemiro Cabral, Vidal Dutra, Agapito Veloso, Teodósio Atherino e José Rosa.

**Pelo AMÉRICA F. C.:** — Wladimir Schelknoff, Aey Cabral Teive, Anacleto Damiani, Heitor Ferrari, Romeu Moreira, Antônio Sales, Anibal Climaco Filho, Waldemar Alves, Arnaldo Santos, José Bezerra dos Santos, Aldo Fernandes, Numas Cardoso, Enéas Noronha, José Martins Neto, João E. Bonassis, Manoel Mello, e Zigomar Fernandes.

**Pelo SÃO CRISTOVÃO S. C.:** — Alberto Moritz, José Fontes, Neilor Melo, Armando Santana, Enio Cavalazzi, Walter Silva, Fernando Oliveira, Arnaldo Oliveira, Armando Cúneo, Waldir Grisard, Ivo Selva, Solon Vieira, Alberto Pereira, Osni Melo, Moacir Schutel, e Luiz Pinheiro.

As inscrições acima, foram aprovadas pela Comissão Organizadora do Torneio, que está integrada pelos srs. Walter Lang, prof. Anacleto Damiani, Flávio Ferrari e Dico Luz.

### GRANDIOSAS PROVAS NAUTICAS

Para as grandiosas provas de natação e regatas á vela, promovidas pelo Coqueiros Praia Clube, em colaboração com este jornal, já se inscreveram os seguintes esportistas: Natação (homens)—Ernesto Riggenbach Junior, Alberto Riggenbach, Orlando Borja e Walter Wanderley. Natação (moças)—Senhoritas Eli Damiani e Anelise Entres.

Regata á vela (para senhoras e senhoritas)—Sra. Orlando Filomeno, sra. Walter Wanderley; sras. Odete Furtado, Lourdes Mendes e Maria da Graça Borja. Regata á vela (homens)—Orlando Coelho, Alberto Riggenbach, Arnaldo Cúneo, Walter Wanderley, cap. Eloy Mendes, Orlando Filomeno, Raulino Horn Ferro.

#### Manoel T. Machado de Souza e senhora

participam aos seus parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Gentil com a senhorita Benta Campos. Florianópolis, 15-12-1944.

#### Viuva Benta Campos

participa aos seus parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Benta com o sr. Gentil Machado de Souza. Estreito, 15 12-1944.

**Gentil e Benta confirmam**

### Informes sobre o Torneio

—Será realizado hoje no estadio da FCD com início ás 15 horas.

— Os quadros disputarão esse curioso certamen: Vasco da Gama, Flamengo, São Cristovão, America, Fluminense e Botafogo.

—5 jogos serão travados entre os citados esquadros, os quais são a expressão máxima do nosso «soccer»!...

— A Comissão Organizadora comunica por nosso intermedio aos «players» inscritos, que deverão estar presentes no estadio da FCD ás 14 horas de hoje com o equipamento unifornisado completo, todos sem exceção!

—A banda musical do 14. B. C. e da Força Policial do Estado Abrilhanarão o Torneio.

—Altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas presenciarão o desenrolar do Torneio.

### Triunfaram novamente os paulistas

Pelo escore de 4 tentos a 3, a seleção paulista triunfou na noite de ante ontem sobre a seleção carioca, no estadio do Paçaembú em São Paulo.

Os tentos foram marcados por: Luizinho 3 e Leonidas para o vencedor; Ademir 2 e Heleno para os guanabarrinos; sendo que houve renda de 563 000 cruzeiros.

### Reunião do Departamento Feminino do Ubiratan

Por nosso intermedio, a Direção do Departamento Feminino do Ubiratan convoca todos seus membros para a realisação de uma reunião ás 10 horas de quarta feira, dia 20, na sede do Lira Tennis Clube.

### FORAM HOMENAGEADOS

Em a noite de quinta-feira a diretoria do Iate Club: em sua sede social ofereceu uma festiva recepção aos bravos velejadores: Alberto Riggenbach, Bubi Riggenbach e Vitor Borja, que fizeram há poucos dias o sensacional «raid» marítimo Florianópolis—Itajaí, num late da classe «Scharple».

Essa significativa demonstração de simpatia do Iate Clube aqueles velejadores do Veleros da Ilha, impressionou muito bem aos nossos melos desportivos, tanto que numerosa foi a afluencia de esportistas naquela noite na magnifica sede do clube da Pedra Grande.

### Oficina ENALDA

Electro Radio Técnica e Mecanografa

Consertos e reformas de Rádios, Maquinas de escrever, calcular, registradoras e de costura

Enrolamentos de Dinamos e Motores

Atendida por Técnicos especializados

Serviço garantido rapido e Barato

Rua Cons. Mafra 79

Ao que conseguimos apurar em fontes bem autorizadas, a Federação Catarinense de Desportos, irá dar início brevemente, á disputa do Campeonato Estadual de Futebol do corrente ano.

Os jogos serão disputados em série MELHOR DE DUAS entre os respectivos campeões regionais.

AVAI de Florianópolis, MARCILIO DIAS de Itajaí, PALMEIRAS de Blumenau, CONCORDIA de Rio do Sul, PERI de Mafra e CAXIAS de Joinville serão os clubes disputantes desse certamen, que irá apontar o Campeão Estadual de 1944.

## OLHO POR OLHO...

O homem moderno ganha sua subsistência de mil maneiras, usando as várias partes do corpo que a natureza lhe deu.

Ha-os que defendem seu pão com a cabeça, outros com as mãos, e alguns com os pés.

Por outro lado, não ha dúvida em que homens existem aos quais parece que o mundo se gerou para tão só servi-los como criado solícito.

Todavia, dentre todos, o meio de vida mais espinhoso é o futebol.

Como tudo, aliás, neste mundo louco, essa profissão tem duas fazes.

Uma — a mais preferida pelos comentaristas — fôca as gordas propinas, os altos ordenados, a popularidade gostosa e indiscutível....

A outra, porém, na qual poucos se demoram a refletir, é mais negra. Fala-nos da insaciável, incoercível, e ululante «torcida»...

Em geral, pessoa alguma gostaria de colocar-se no lugar do jogador profissional que — em finalissima de campeonato, frente a uma pavorosa e incontentável multidão — perde um tento certo.

De 360 graus, o universo desaba sobre o infeliz...

Não são carrancas sóbrias, ou discretas exclamações de pesar, nem lamentações...

São urros, guinchos, berros, rincha-velhos, ameaças de morte, é o Terror que se desencadeia — as mais das vezes também contra o Juiz (saco oficial de pancadaria), além do horrosisado jogador.

Pois bem (aqui começa a história), desta vez os profissionais do futebol se revoltaram.

E vingança mais eficiente não imaginaram que, simplesmente, trocar de lugares com o público.

Vão eles muito quieta e sonsamente ocupar as arquibancadas, lambendo os lábios ao prelibar o festim, enquanto muchos, de olho desconfiadamente arregalado, vão entrando no campo de luta os «torcidas», os gritadores, os que sempre acham que «o lance podia ser feito assim... ou assado»...

E não é só. Para evitar possíveis fugas, covardemente inspiradas no instinto de conservação, o verdadeiro motivo dos jogos será um de que um bom brasileiro não se excusa a apoiar: a campanha da lã para as Forças Expedicionárias Brasileiras.

Como o patriotismo e solidariedade são maiores que o medo e o cuidado da cútis, estamos certos que ninguém faltará.

Será, entretanto, um sacrificio glorioso e espontâneo.

Na sede da grande oportunidade da desfôrra já se fixou o «dia de S. Bartolomeu».

À tarde de domingo, no campo da Liga a cobra fumará, si Deus quizer...

Já foi providenciado o estacionamento de trezentas ambulâncias na parte externa do estádio.

Representando moralmente seis clubes cariocas, a «torcida» da nossa terrinha se oferecerá em holocausto á FEB.

Os Flamengo, Fluminense, Botafogo, America, Vasco, e S. Cristovão, grandes plaiers de boca, terão que dar suas lições não mais como de costume — por detrás da cerca — mas desta feita «no verde».

Defendendo o América, por exemplo, calçarão ringideiras o Dr. Heitor Ferrari, os professores Damiani, Martins e muitos outros.

O Fluminense será condignamente integrado pelo capitão Barroso, á testa de pessoal que abafará a assistência.

Quanto ao Flamengo, o Dr. Boisson, Osny Ortiga, Dr. Milton Leite, Flávio Ferrari, etc... se incumbirão de lecionar futebol de verdade, com a sua poderosa prática de café.

O Vasco, está escaladinho. Os jogadores que «se farão representar pessoalmente» conservam por enquanto anonima sua identidade, por via de dúvidas...

Será, não ha negar, uma grande tarde no campo da Liga. Tudo está resolvido, tudo planejado e assente. Um único e importantíssimo fator resta ainda estabelecer.

A grande angústia da turma é saber si minutos de exibição de «alto futebol» passarão de cinco?...

### Programa do Torneio de Torcidas

Às 14 horas—Concentração e Desfile de todos os jogadores inscritos, puxados pela Banda de Musica do 14º Batalhão de Caçadores. Às 14,30 horas—Hasteamento da Bandeira Nacional. Às 15 horas—Início do 1º jogo, sendo que logo far-se-á 1 minuto de silencio em homenagem aos que tomaram na Italia, do bravo Corpo Expedicionario, prosseguindo então a realisação do Torneio com seus 5 jogos.

Os ingressos terão os seguintes preços: Cadeiras de pista—Cr\$ 5,00, Arquibancadas—3,00 e Gerais—2,00; estando á venda, no Salão Recorde, á Praça 15 de Novembro.

# CYRIACO CRISTOVAL & CIA

## SUCESORES DE CYRIACO CRISTOVAL

será iniciado previamente, o Campeonato Estadual de Futebol

**Representações - Comissões - Consignações - Conta própria**

**Vendas por atacado dos seguintes produtos:**

Pneus e camaras de ar, gasolina, oleos lubrificantes e industriais, acumuladores, eletricos, ceras para assoalho, pasta para calçadas, lubrificantes domesticos, saponeiros em pó, bréques para maquinas de beneficiar arroz, oleo de peroba, tintas em geral etc.

**Outros produtos:**

Essenciais para automoveis e caminhões em geral. Distribuidores para o Estado de Sta. Catarina do famoso azeite Pallas, uma deliciosa mistura de azeite puro de oliva com o azeite de Patua, tão saboroso quanto o azeite puro de oliva.

**Rua Cons. Maíra, 33 - Telef. 1.115 - Caixa Postal 182**  
**End. Tel. Cristoval**

Um bem aparelhado posto de abastecimento para automoveis e caminhões.

**Rua Cons. Maíra, esquina 7 de Setembro.**

**Florianopolis Santa Catarina Brasil**

# Relojoaria ROYAL - Trajano, 3

**A maior casa do Estado no gênero**

# A acaba de receber

Relogios de ouro 18 ks. para senhoras. Pulseiras modernas de ouro 18 ks. Canetas parker "51" em ouro e prata. Canetas "Sheafers" diversos tipos. Estojos de viagem-unha-costura-perfume.

**Vasos, Anforas, Bonbonieres de alabastro, Porta-retratos os mais modernos, Pastas e artigos finos de couro**

Anéis de graú - Oculos tipo Ray-Ban - Colares de Perolas

**Artigos de madeira-Prataria-Cristais-Porcelanas**

**PROTEÇÃO EFICAZ A TRANQUILIDADE ABSOLUTA**

É O QUE OFERECEM AOS SEUS POSSUIDORES AS SÓLIDAS E LIBERAIS APÓLICES DA

**«SUL AMERICA»**  
**Companhia Nacional de Seguros de Vida**

SEDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1895



Florianópolis, 14 de junho de 1944

Ilmos. Srs. Diretores da "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida — Rio de Janeiro.

Cumpre-nos informar a Vv. Ss. que, nesta data, o seu digno Agente nesta praça, sr. Altino de Oliveira, liquidou a apólice n. 688.158, correspondente ao seguro de vida no excelente plano Comercial, que esta firma (Vianna & Ulysséa Ltda.) havia instituído nessa Companhia e que ora é liquidado em virtude do falecimento do nosso saudoso sócio, sr. Armando Viana, ocorrido no dia 31 de maio p. findo, mediante o chéque n. 143.775 emitido pelo Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, a nosso favor, na importância de Cr\$ .... 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros).

Por um dever de absoluta justiça, desejamos colocar em relêvo o honesto e criterioso procedimento dessa Companhia, a qual, uma vez aprovados os papéis necessários, autorizou prontamente o referido pagamento, fato, aliás, que é sobejamente conhecido, tal o renome e prestígio que a "Sul América" desfruta. E o procedimento de Vv. Ss., autorizando com a máxima rapidez e cativante solicitude o pagamento, é tanto mais digno, é tanto mais louvável, se considerarmos que o nosso seguro comercial esteve em vigor durante 17 meses apenas.

Não podemos, também, deixar de pôr em relêvo a salutar medida de previdência que se deriva de um Seguro Comercial, especialmente quando confiado a uma empresa da idoneidade da "Sul América" e, autorizando-os a fazer desta o uso que lhes convier, confessamo-nos imensamente agradecidos, subcrevendo-nos com elevada estima e distinta consideração, de Vv. Ss.

Amos. Atos. e Obgdos.  
 Irê S. Ulysséa

—x—

Florianópolis, 8 de agosto de 1944.

Ilmos. Srs. Diretores da "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida — Rio de Janeiro.

Por intermédio da Sucursal dessa conceituada Companhia neste Estado, acabo de receber a importância de vinte mil cruzeiros, correspondente à liquidação da apólice n. 661.192, da qual era titular o meu saudoso e inesquecível esposo José Antônio de Matos.

Possuída ainda de incomensurável pesar pelo seu falecimento, venho com a presente, cumprir o grato dever de agradecer a Vv. Ss. a rapidez com que me foi feito este pagamento, e bem assim ao interesse tomado pela Sucursal desta Capital e seu dd. Inspetor, sr. Anésio Barros.

Reiterando os meus agradecimentos e autorizando Vv. Ss. a fazerem da presente o uso que melhor lhes convier, sou, com toda estima e atenciosamente,

Luiza Santos de Matos

Florianópolis, 4 de agosto de 1944.

Ilmos. Srs. Diretores da "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida — Rio de Janeiro.

Ainda sob a dolorosa impressão do falecimento de meu sempre lembrado esposo Cyriaco Christoval, acabo de receber, pro intermédio dos srs. Antônio Scheidt e Anésio Barros, respectivamente, Inspetor Regional e Inspetor dessa benemerita e conceituada Companhia, o chéque n. do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, no valor de vinte mil cruzeiros, correspondente à liquidação da apólice n. 642.854 mantida nessa Companhia pelo meu saudoso marido.

Possuída de infinito pesar, venho testemunhar a Vv. Ss. a expressão dos meus sinceros agradecimentos pela rapidez com que me foi efetuado este pagamento, o que vem corroborar a honrada diretriz adotada por essa insuperável Empresa Seguradora.

Torno os meus agradecimentos extensivos aos senhores acima mencionados pela solicitude com que se prontificaram, sem nenhum interesse material, na obtenção dos papéis necessários à liquidação da apólice, o que ora é feito.

Autorizando Vv. Ss. a fazerem da presente o uso que melhor lhes convier, subscrevo-me, atenciosamente,

Aurea de Souza Christoval

—x—

Bom Retiro do Cruzeiro, 19 de agosto de 1944.

Ilmos. Srs. Diretores da "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida — Rio de Janeiro.

Por intermédio do sr. Dirceu Pereira Gomes, dd. Instrutor de Agentes dessa benemerita e conceituada Companhia de Seguros de Vida, acabo de receber o chéque n. 109.350, no valor de cinquenta mil cruzeiros, contra o Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, importância esta instituída em meu favor pelo meu saudoso marido Dário Bruno Fontana, e correspondente à apólice n. 729.349.

Possuída ainda de infinito pesar pelo falecimento do meu inesquecível esposo, venho cumprir o grato dever de agradecer a Vv. Ss. a rapidez com que me foi feito este pagamento, o que, mais uma vez, vem confirmar a criteriosa e honesta orientação adotada por essa grande Empresa Seguradora.

Estendendo os meus sinceros agradecimentos àquele seu digníssimo Instrutor de Agentes, autorizo Vv. Ss. a fazerem da presente o uso que melhor lhes convier, firmando-me, atenciosamente,

Maria Angela Fontana

**A "SUL AMERICA" prospera porque tem a confiança do público**

	Cr\$
Os novos seguros aceitos e pagos atingiram à	
quantia de .....	651.580.000,00
Carteira de seguros em vigor .....	3.353.015.000,00
O Ativo real elevou-se a .....	598.772.000,00
Os pagamentos a segurados e beneficiários	
em 1943 somaram .....	40.006.000,00
E o total dos pagamentos desde a fundação	
foi .....	610.071.000,00

POSSUINDO OS MAIS VARIADOS PLANOS, A "SUL AMÉRICA" PROPORCIONA SEGUROS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS. PROSPECTOS E OUTROS DETALHES COM SEUS AGENTES EM QUALQUER PRAÇA DO ESTADO OU COM A SUA

**SUCURSAL DE SANTA CATARINA, Rua Cons. Mafra esq. Alvaro de Cavarlho**  
**Caixa Postal, 214 FLORIANÓPOLIS**

**"Comentarios" e "Escrínio"**

As letras pátrias e, especialmente, as de Santa Catarina, que, há pouco foram enriquecidas com o excelente trabalho do sr. Arnaldo S. Thiago, "PAISAGENS MERIDIONAIS", vêm, agora, aumentada sua bagagem literária, com mais dois magníficos trabalhos daquele nosso ilustrado conterrâneo e festejado homem de letras que, no dizer de Afonso E. Taunay, "é escritor de fino quilate, delicado impressionista da Natureza e arguto observador de nossas cousas".

"COMENTARIOS A HISTÓRIA DAS RELIGIÕES" melhor do que nós dirá o próprio autor, "é um esforço de boa vontade no sentido de dar a conhecer aos estudantes de Religião, que não tenham o propósito de especializar-se no conhecimento de tão importante assunto, uma sucinta idéia do encaminhamento do espírito humano pelos domínios do

aperfeiçoamento moral das consciências — que tal é o escopo das revelações de fundo religioso".

"ESCRÍNIO D'ALMA" são cinquenta sonetos, joias rítmicas que prendem ao leitor e elevam-no aos altos planos da emotividade. Bem disse o nosso GRANDE Clóvis Bevilacqua, já ceifado ao convívio dos mortais, em carta dirigida ao autor: "São, realmente, criações artísticas de mérito pelo pensamento e pela forma, que o colocam entre os nossos bons cultores da poesia".

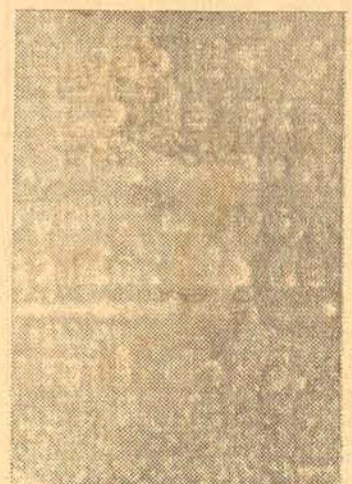
Em face das afirmativas de tão altas personalidades das letras nacionais, que tanto dignificam e testemunham o valor do nosso conterrâneo, queremos, apenas, ressaltar e afirmar agradecidos, que a leitura de "COMENTARIOS" e "ESCRÍNIO" nos proporcionou momentos de grande prazer espiritual.

Sendo do nosso feitio, sempre elevar aquilo que é de Santa Catarina, estimulando valores, propalando boas idéias, difundindo princípios dignificantes, outro não é intuito ao inserirmos esta breve crônica em "A GAZETA", do que levar ao sr. S. Thiago, os nossos abraços, certos de que, dentro em breve nos brindará com novas produções, aliás já prometidas.

**Missa em Ação de Graças**

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Parto, manda rezar hoje na Matriz do Puríssimo Coração de Maria às 8 horas, uma missa em ação de graças pela preciosa saúde da exma. sra. d. Dalila Caidas. Irmã Bemfitora desta Irmandade.

**Cia Brasileira de Operetas**



**ARIEL SAMPAIO**

Acha-se nesta capital o sr. Samuel Laranjeira que veio a Florianópolis negociar a vinda da Companhia Brasileira de Operetas.

Essa organização teatral que obedece a direção do festejado ator Cezar Franzia, apresentará nesta cidade as Operetas: Prin-

**VIAJANTES**

Precisa-se de um viajante que tenha prática. Informações nesta redação

**Telegramas para Natal e Ano Novo**

A contar de dia 18 do fluente 2ª feira, serão postas a venda nos "guichês da Taxa Telegráfica da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos desta Capital, as belas formulas para telegramas de Natal e Ano Novo, cujas taxas variam de 1 a 3 cruzeiros conforme seus destinos.

E' realmente uma esplêndida medida esta, pois o publico, alem de adquirir formulas lindamente coloridas, tem a vantagem de poder escolher a vontade os dizeres que mais lhe agradem e de acordo com o grau de amizade das pessoas a que se dirige. ceza dos Dolares, Casta Suzana Viuva Alegre, Conde de Luxemburgo, Casa das Tres Marinas, Campones Alegre, Duqueza de Baltabasen, Sonho de Valsa e diversas comedias musicadas,

# DISCURSO DO DR. IVO D'AQUINO

(Continuação da 3ª página)

O inspirador de todos os nossos atos, como seres humanos, e de todas as nossas convicções, como cidadãos.

Tem sido erro generalizado a suposição de que o curso de direito é de importância relativa, na vida prática, porque os juizes e advogados terão nas lições do foro a escola real, onde a diversidade dos assuntos e o imprevisível dos problemas os armarão de uma experiência jamais liberalizada pelas lições dos bancos escolares.

Esse raciocínio encerra, todavia, um duplo engano: o primeiro, é imaginar que o estudo do Direito tenha intersecção entre o curso universitário e o exercício profissional; o segundo, é a ilusão de que, sem uma base ordenada e metódica, atenda a inteligência, com precisão e descortino, ao apelo de soluções jurídicas, que só aparentemente são isoladas, porque todas recebem o influxo dos princípios fundamentais que regem a ciência do Direito e se elucidam com a cultura adquirida no exercício mental de todos os seus ramos.

Mal apercebido ingressará na vida pública o profissional que fez do seu curso não somente um meio engenhoso de lograr um diploma; da mesma sorte terá caminhos íngremes e hiatos de luz adiante dos seus passos todo aquele que se arriscar a um curso universitário, sem o fundamento de um curso de humanidades, diligentemente assimilado.

O auto-didatismo pode ser um mérito, e dele, com boa fortuna, se têm socorrido inteligências privilegiadas, para as imporem à admiração e ao respeito das coletividades; mas não é, em verdade, o caminho normal para a assimilação proveitosa dos conhecimentos e para a nutrição do espírito.

As montanhas podem ser escaladas, mas o meio hábil de as vingar é, sem dúvida, contorná-las com paciência e tenacidade, furtando-se às dificuldades inúteis e, ao mesmo tempo, enchendo os olhos na paisagem circundante, repousando-os na sua beleza e interessando-os nos acidentes descobertos e cada vez mais dominados à medida da ascensão.

No Brasil, infelizmente, nem sempre tem sido resguardada a profissão do advogado.

E mesmo, em certa época, a interpretação filosófica de um legislador, em relação à liberdade profissional, abriu-lhe as portas a quantos, com a inspiração de letras apressadas, vislumbraram nos formulários formosos a síntese acessível de toda a ciência jurídica.

E, assim, se deu ao a que uma profissão, respeitada em todos os países de elevada formação jurídica, pela tradição da sua investidura, pelas responsabilidades do seu desempenho — e tendo por si o índice de uma cultura especializada — fosse o campo da aventura fácil, da soléira travestida de habilidade e da audácia falaz com as gatas da eloquência.

Por isso mesmo, senhores bacharelados, é imperativo do juramento, que acabais de prestar, enobrecer e exaltar pela ética e pelo ininterrupto cultivo das letras jurídicas a profissão do advogado, cuja alta missão é servir os que tem sede de justiça. Interessar a atenção do juiz pela clareza e probidade do raciocínio jurídico aplicado à causa que defende, dinamizar a lei e fazer viver o Direito como uma chama votiva.

Meus senhores:

Não seria cabível que, neste passo de angústias para a humanidade, o culto do Direito se absorvesse apenas nas questões tocantes à sua atividade doméstica, desinteressando-se dos problemas que, em breve, lhe pedirão a colaboração, quando as nações, ainda malferidas da luta, iniciarem, sobre as próprias ruínas, a edificação de novos institutos e as pesquisas de novas fórmulas reconstituintes dos seus organismos combatidos.

O Direito não é produto de vontades arbitrarias, sem causalidade e sem consequência. Vive, ao contrário, de solicitações sociais, e nenhum preceito seu terá foros de continuidade, se nascer desmerecido desse apelo.

Cabe, dessarte, ao jurista, no treco idealizador das normas e dos institutos jurídicos, nortear-se menos pelas preferências da sua razão, por mais cativantes, do que pelas correntes, muitas vezes helutáveis, que forçam, em dado momento, a translação das idéias ou das necessidades políticas dos povos, em torno de um ponto de atração.

E, na época que atravessamos, tão leuzos e tão profundos são os problemas de ordem política, social e econômica das nações, que todos têm o caráter de universalidade, e seria ilusão admitir qualquer povo com problema daquela natureza exclusivamente seu.

A guerra que empolga nesta hora todos os continentes e traz quase todas as nações encadela à sua ronda sangrenta, exprime tão só, por maior que seja o âmbito da sua ação, a consequência do choque de ideologias, que jamais poderiam acomodar-se pacificamente dentro da mesma civilização.

Não é novo na história da humanidade o conflito dos que reclamam a garantia de prerrogativas ou de direitos fundamentais, contra a rigidez ou a implacabilidade do poder que impõe, em seu benefício, uma ordem fundamental.

Apenas essas prerrogativas ou direitos não têm sido os mesmos em todos os tempos; nem essa "ordem" da mesma forma afeiçoada a idénticos propósitos ou aos mesmos interessados na sua manutenção.

Por outro lado, não se têm processado esses fenômenos dentro dos mesmos campos sociais, nem as suas repercussões têm atingido em todas as épocas a mesma latitude política.

Quando a ordem fundamental, com caráter de regime definitivo e aparência legal, instituída pelo poder dominante, absorve as prerrogativas ou os direitos, considerados inalienáveis, dos membros, grupos ou classes de uma coletividade política — temos a ditadura específica; quando existe um equilíbrio entre a ordem fundamental e os direitos fundamentais dos cidadãos e a lei política lhes demarca previamente e com caráter de perpetuidade o espaço de exercício — temos um sistema democrático específico.

A ditadura específica nasceu, certamente, com as primeiras sociedades políticas; apenas tem mudado de nome e de função, através da história: — teocracia, satrapia, tirania, consulado, feudalismo, monarquia absoluta, totalitarismo.

A democracia, por sua vez, mais nova na história política, surgiu, para os povos do ocidente, em Atenas; e, daí em diante, tem sido a companheira e rival da ditadura, já vencedora, já vencida, mas urdindo sempre o encanto sutil das suas fórmulas, absorvidas avidamente por todos quantos — indivíduos, grupos ou massas — aspiram a uma reivindicação.

Pontilhar os surtos da democracia é, por conseguinte, quase escrever a história das autocracias.

A rivalidade entre a democracia e a ditadura foi já expressa, há quase mil e quinhentos anos, no admirável diálogo das "Suplicantes", de Eurípedes, entre Teueto e o mensageiro tebano, no qual este justifica a tirania e ironiza a opinião das massas, incapazes de discernir e tangidas sempre pelos vãos discursos dos demagogos; e Teueto, defendendo a democracia ateniense, retruca-lhe que, sob o domínio dos tiranos, as leis não são as mesmas para todos, pois nascem do alvêdrio de quem manda, no passo que sob o império das leis escritas, o rico e o pobre têm os mesmos direitos e é permitido aos mais pobres responder aos insultos dos poderosos e até o mais humilde logra vitória sobre o maior, quando tem por si o direito; o tirano olha como inimigos todos os cidadãos ativos e corajosos, condenando à morte todos os que fazem sombra à tirania, lançando mão dos bens particulares e arrastando os filhos dos próprios lares, para deles dispôr segundo o capricho dos seus caprichos.

As vozes de Teueto e do mensageiro de Tebas ficaram falando eternamente, e finais com tamanhas ressonâncias, como na época atual, em que as ditaduras e as democracias, empenhadas numa luta sem quartel, se acusam reciprocamente de responsáveis pelos males econômicos e sociais.

Os totalitarismos fascista e nazista irrogam às democracias a culpa de terem gerado o comunismo.

Não é nova a acusação. Realmente, o liberalismo da escola de Manchester, luzeiro econômico das democracias do século XIX, foi caldo de cultura onde cresceu o monstro do capitalismo, que extravazou de todas as fronteiras nacionais e fez do mundo o seu tributário.

Sustentando o princípio de que os fatos sociais deveriam processar-se como os fenômenos naturais: livres, desembaraçados e conduzidos pelo próprio destino, formulando leis que eram consequências da imperfeição do próprio sistema — o liberalismo econômico assegurou apenas a liberdade individual para os poderosos e a livre concorrência para o triunfo dos fortes e especuladores, que, manipulando a economia e as finanças das nações, tinham por si as forças políticas, que assistiam indiferentes a corrida desenfreada do egoísmo individualista e a luta desvairada de todas as classes.

Por isso, quando Karl Marx, em 1848, se precipitou contra sociedade burguesa, sobre a qual repousava o Estado democrático, este só lhe pôde opôr o seu cepticismo liberal e a tradição da sua ordem histórica. Não é de admirar, pois, que a nova doutrina, fortalecida menos pela verdade dos seus postulados do que pelos erros irremissíveis do liberalismo econômico, ferisse e subvertesse os quadros sociais.

Após a catástrofe de 1914, as nações do continente europeu, com exceção da Rússia, procuraram ancorar as liberdades públicas e a tranqüilidade do Estado no fortalecimento do regime parlamentar, restringindo, dessa forma, o poder dos gabinetes e de todos os detentores do Poder Executivo, a cujos manejos atribuíam as causas da guerra.

Mas, atingidas pela contingência dos problemas sociais e econômicos, gerados após a guerra, procuraram, nas suas constituições, traduzi-las em fórmulas democráticas, desembaraçadas, não obstante, do contratualismo político das constituições do século XIX, às quais em 1919, já assim se referia profeticamente Rui Barbosa: "A inflexibilidade individualista, dessas Cartas imortais, mas não imutáveis, alguma coisa tem de ceder ao sopro de socialização, que agita o mundo".

Houve, dessa forma, a preocupação de "socializar" os direitos e garantias individuais, não se limitando estes a uma simples relação recíproca de interesses pessoais, em face do Estado, mas exprimindo uma coordenação coletiva, em que o indivíduo "político" não se distingue mais do indivíduo "social".

Conforme Mirkine, "o Estado não podia mais limitar-se a reconhecer a independência jurídica do indivíduo, devia criar um mínimo de condições necessárias, para lhe assegurar a independência social. Daí, dois processos simultâneos: de um lado, entre os direitos individuais fundamentais, figura pouco a pouco a defesa da pessoa social; do outro, em nome de um princípio coletivo — a solidariedade ou a ordem pública — se processa, em benefício do todo coletivo, uma limitação pre-estabelecida de certos direitos fundamentais, particularmente o da propriedade, que evolue sob nossos olhos".

Os Estados democráticos, constitucionalizados após o Tratado de Versalhes, perentenciaram-se do indiferentismo da democracia liberal do século XIX, pelas soluções dos problemas sociais e econômicos — pondo sob a égide do direito político institutos e órgãos, que, até ali, subordinados às regras do direito privado, estavam à mercê do jogo das competições individuais.

As suas constituições realizaram, certamente, dentro de técnica jurídica quase imperceptível, um equilíbrio teórico apreciável, entre o interesse superior coletivo e os direitos fundamentais dos cidadãos. Mas defeituosa e fadada ao malogro era-lhes a técnica política, que, riscando um vasto programa de soluções econômicas e sociais, debilitou o poder executivo, a quem outorgara a tarefa e a responsabilidade de realizá-lo.

Aliás, as democracias tinham acordado tarde, para deterem, com as frágeis comportas das suas constituições, o desenlace dos problemas que elas próprias haviam criado, e que, pela sua expansão, hipertrofiaram o Estado.

E, como diz Mac Iver, "o Estado se converteu outra vez em Leviatã, um novo Leviatã, ou, melhor, em dois Leviatãs novos e inteiramente diferentes. Um deles, o Estado ditatorial, totalitário. O outro é a democracia moderna, porque também a democracia atingiu as dimensões de Leviatã, ainda que sem terror".

Os totalitarismos nazista e fascista, pelo seu nacionalismo agressivo, pelo seu dogmatismo político, pela exaltação racista e pela ambição imperialista, rebuçada na necessidade de um espaço vital, criaram uma paranoia coletiva e, para lhe satisfazer as alucinações, deflagaram a maior guerra de todos os tempos.

Já não é mais preciso explicar o sinistro disfarce das suas ideologias, que, sob o pretexto de defenderem as nações do bolchevismo e do capitalismo internacional, absorveram todas as liberdades públicas e negaram as mais nobres conquistas da civilização cristã, embora dando a todos os seus atos uma aparência de legalidade.

Os acontecimentos deste século ilustraram a convicção de que o liberalismo

clássico e os totalitarismos não trazem a felicidade das nações, nem em si, nem na sociedade internacional.

Mas ninguém pode opor dúvida a que há necessidade de um equilíbrio entre a ordem fundamental do Estado e os direitos fundamentais dos cidadãos, tanto no espaço político nacional, como no internacional.

Já Franklin Roosevelt, num resumo admirável, proclamou que cumpre às nações responsáveis pela ordem no mundo de após-guerra, assegurar, pelo menos, a todos os homens, quatro direitos fundamentais: direito da palavra, direito de culto, direito à alimentação, direito de ficarem a coberto do temor.

E, em verdade, somente a democracia poderá torná-los efetivos. A confusão de muitos defensores da democracia está em supôr que ela se condiciona sempre à mesma sistemática e aos mesmos métodos.

Como ainda afirma Mac Iver, "todo sistema especial é produto do tempo, e o tempo devora a todos os seus filhos. Se identificarmos a democracia com um determinado conjunto de instituições, tais como o processo parlamentar ou o governo de um congresso ou as formas de representação popular, é indubitável, então, que pertence a uma só época".

A democracia pode não ser um "princípio", já que é mutável nos campos do espaço social, onde se diferencia de acordo com as solicitações dele recebidas. Mas é, indubitavelmente, uma "substância", e só assim se explica que se tenha processado, através de todas as borascas políticas, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, na Holanda, na Bélgica, na Suécia, na Noruega e na Suíça, com formas de governos, formas de Estado e problemas raciais e de classes, sociais e econômicos, diferentes em cada um deles, sem levar em conta a diversidade das suas tradições.

Não basta também uma Constituição, para sedimentar a democracia, porque, como já disse com felicidade Cruet, no começo deste século, "a simetria das formas constitucionais dissimula muitas vezes, mas do que revela, o equilíbrio real das forças políticas; e, para conhecer o regime constitucional de um país, não basta ler a sua Constituição: "A verdadeira Constituição dos Estados Unidos, o que há nela de original e de essencial, não está nos textos constitucionais".

É necessário que a democracia tenha profundidade na educação integral, no vigor econômico e na saúde do corpo e do espírito dos membros da coletividade política.

É igualmente ilusão imaginar que ela possa estabelecer-se no mundo, para flutuar como um rio tranqüilo e fartar todos os anseios humanos. A democracia é luta contínua, e os seus maiores inimigos são aqueles que ela própria alimenta nas ondulações da sua dialética e nos choques das forças que lhe cumpre disciplinar.

A democracia, finalmente, não pode ficar condicionada estritamente às ordens jurídicas nacionais. Assim os indivíduos, como as nações, têm direitos fundamentais a serem resguardados; os problemas econômicos e sociais ressaem das fronteiras dos Estados, e as vozes que pedem assistência e proteção podem ser vozes universais.

Talvez as nações ainda estejam longe de tocar o ideal de Kelsen, para a primazia do Direito Internacional, do qual deve derivar toda ordem jurídica nacional. Mas uma das condições da paz universal será, por certo, reconhecerem os Estados a vigência de uma ordem internacional, em benefício de todos, e esta será, talvez, após esta guerra, uma das tarefas históricas da democracia.

Senhores bacharelados:

O lema que adotastes é **pugnare jure et aequo**.

Nem outro apelo tem sido feito, em todos os tempos, a todos quantos detêm o poder e assumem a responsabilidade dos negócios públicos.

Mas nunca poderá ter sido tão ansioso como neste amargo passo da história, em que o delírio do dogmatismo político, servido pela vaidade de submeter todos os valores sociais e todas as consciências, ao cárcere de "uma nova ordem", lançou sobre o mundo o abuso da força, a insolência da crueldade e o insulto do desrespeito aos padrões mais estimáveis da dignidade humana e da própria piedade cristã.

Sobre as ruínas sociais dos povos flagelados e das nações subvertidas nascerão novos institutos jurídicos, porque o Direito será sempre a força construtora e a síntese a que se afeiçoam as necessidades e os apelos das sociedades políticas, das quais tanto sente e interpreta as veemências do esplendor, como as angústias da depressão.

E **pugnare jure et aequo** não poderá deixar de ser o princípio orientador daqueles a quem for cometida a tarefa de conduzir de novo ao rumo da esperança a todos quantos, deperdicados e torturados pelos horrores da guerra e da miséria, ainda retinam as derradeiras forças, para crerem na eterna consistência da verdade do Direito.

## BALANÇAS



UM MODELO PARA CADA NECESSIDADE - TÉCNICA - PERFEIÇÃO DE LINHAS - EFICIÊNCIA

As balanças que trazem a garantia na própria marca, tradição do parque industrial brasileiro.



SÃO PAULO METALURGICA PAULISTA S.A.

Outros afamados produtos COSMOPOLITA: APARELHOS SANITARIOS EM FERRO ESMALTADO FOGÕES - AQUECEDORES - VALVULAS AUTOMÁTICAS PARA DESCARGA - METAIS PARA AGUA

Rua Sapucaia, 452 - São Paulo

## Não é com você...

A enquete de uma radio paulista, sobre o destino que deve ter Hitler, deu alguém, há meses, a seguinte resposta: "Hitler deve ser condenado a morar em Florianópolis".

A agressão insolita e barata provocou repulsa geral. Não somos bairristas, tanto que nem bairros possuímos. Mas o direito de falar mal da nossa terra é privilégio nosso, inalienável. E — confessemos — quando falamos mal dela, o nosso mal é um mal amoroso, suave, delicado, ciumento, cheio de "beguin". Alguem já definiu, com notável propriedade, as excelências da ilha para aqueles que aqui se não aclimatizem: "Duas baías; uma sul e outra norte. Os que entrarem por uma delas e não gostarem poderão sair imediatamente pela outra".

Voltemos, no entanto, ao começo.

A resposta à enquete fez com que descobríssemos o seu autor: um desordeiro, amante de parati, mais ou menos bem colocado, que, á época, deixava Florianópolis para ir residir em São Paulo.

Pois bem! Agora, segundo informações dignas de fé, de lá tem escrito cartas lamuriasas, indignado com o palpite infeliz da mudança. Nelas lembra com apetitosa saudade que aqui comia carne todos os dias, que lhe não faltava manteiga, nem batata, nem banha, nem carvão para o gazogênio, etc. etc.

Se esse fulano visse a sentença de sua lavra aplicada ao fuehrer, por certo que esbravejaria pedindo, uma permutazinha. E se nós a concedessemos sairíamos perdendo, porque, aqui para nós, que ninguém nos ouça, é preferível hospedar a loucura furiosa do antigo pintor alemão, do que a consciência duvidosa e mal agradecido do seu improvisado julgador. Aquele seria inofensivo, por que viria sob as cautelas exigidas para o seu caso, mas este viviria solto... O melhor, todavia, é que fique por lá, medindo rabo de cometas!

X. P.

## Automoveis Chevrolet

Vende-se uma limusine 1934 e um Double-Phaeton 1929 funcionando bem.

Cartas para esta redação para

AUTOMOVEIS CHEVROLET

## ACONTECIMENTO SOCIAL



Helvetia Wiidi

Constituiu acontecimento social de larga repercussão o casamento, em 11 de agosto, de Helvetia Wiidi filha



Tenente M. Vinhais

do engenheiro Tom Wiidi com o 1º tenente Rodofo Luiz M. Vinhais, da Força Aérea Brasileira.

## Agradecimento

Por nosso intermédio, os operários de Fiação de Pontas Rita Maria agradecem a gratificação que nos receberam da firma Hoepcke

## NOSSA VIDA

VINICIUS BURIGO

A efeméride de hoje assinala a data natalícia do jovem Vinicius Burigo filho do sr. Paulino Burigo, de Cresciama

O aniversariante, acaba de fazer o curso de contador, nesta Capital, e assumirá a Contabilidade importante firma Zelerio Burigo e Irmãos, de Cocal, da qual seu pai é socio-gerente.

EDNA MARISA

Completa hoje o seu segundo aniversário natalício a galante menina Edna Marisa, filha do sr. Abelardo Beck e de sua exma. esposa d. Elza Cardoso Beck.

JOÃO MACHADO

Transcorre amanhã o aniversário natalício do jovem João Machado, gráfico das oficinas deste jornal.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Joaquim Lúcio de Sousa e exma. esposa d. Donatília Silveira de Sousa mandam celebrar, na próxima segunda-feira, às 7 horas, na Igreja Santo Antônio, missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu filho Joaquim.

Por nosso intermédio convidamos aos seus parentes e pessoas amigas para assistirem a esse ato religioso.

Vende-se uma maquina de escrever "Underwood".

T tratar com Sebastião Vieira



## Desperte a Bilis do seu Fígado

e saltará da cama disposto para tudo  
Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Píluas Carters para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píluas Carters para o Fígado. Não aceite outro produto. Preço Cr\$ 3,00.

ANUNCIEM EM  
"A GAZETA"

# NOSSA VIDA

WILSON LEAL MOURA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Wilson Leal Moura.

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Eulídice Andrade Costa esposa do nosso conterrâneo sr. José Cláudio de Souza Costa, residente na cidade de São José.

Decorre hoje a data natalícia da gentil senhorita Ester, dileta filha do sr. Eulílio Celes-

tino Silva, funcionario da Casa Brando.

Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Paulo Al-mendros.

Deflue hoje a data natalícia da gentil senhorita Zuima Ferrari, dileta filha do sr. Ricardo Ferrari.

Passa hoje a data natalícia da exma. sra. d. Djaura Tavares, esposa do sr. dr. Flavio Tavares, Julz de Direito em Mafra.

SENHORITA TEREZINHA CARREIRÃO

Transcorreu ontem o aniversário natalício da distinta senhorita Terezinha Callado Carreirão, dileta filha do sr. Jaime Carreirão, funcionario federal e de sua exma. d. Deca Callado Carreirão. A aniversariante, foi muito cumprimentada pelas inúmeras amiguinhas.

Passou ontem a data natalícia da exma. sra. d. Maria Jorge Salum, esposa de nosso presado conterrâneo sr. Antonio Salum, do comercio desta praça, conhecido e estimado "entralneur do AVAL.

ESPIRIDIAO AMIN



A efemeride de amanhã marca a data natalícia do distinto e conceituado comerciante sr. Espiridiao Amin, figura de destaque nos meios sociais e comerciais do Estado.

Socio da importante firma Tuffi, Amin & irmãos, concessionaria da Ford Motor Company e de outras organizações o aniversariante, é pessoa muito estimada pela fidalguia de trato e seu caracter ilibado.

A GAZETA felicita-o cordialmente.

ELAINE

Transcorre amanhã o aniversário natalício da inteligente menina Elaine, querida filha do sr. Espiridiao Amin, comerciante e industrial e de sua exma. esposa d. Elza Amin.

O distinto casal, assinalando o acontecimento, receberá ás pessoas amigas, em brilhante festa.

VIAJANTES

DR. OSVALDO CABRAL  
Em gozo de licença e acompanhado de sua exma. esposa,

seguiu para a cidade de Laguna, sua terra natal, o Ilustre facultativo e polígrafo catarinense sr. dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, Diretor do Departamento de Saúde Municipal de Florianopolis.

DR. ARMANDO CABRAL

Está em Florianopolis o nosso talentoso conterrâneo sr. dr. Armando Cabral, proecto advogado em Laguna.

DR. FERNANDO MELO

Acha-se nesta cidade o nosso distinto conterrâneo sr. dr. Fernando Melo, promotor público de Laguna.

DR. XAVIER DE MIRANDA

Acompanhado de sua exma. esposa, chegou a Florianopolis o sr. dr. Xavier de Miranda, alto funcionario do Ministerio da Agricultura.

CAP. ATANASIO DE FREITAS

Chegou a esta cidade o sr. Cap. Atanasio de Freitas, delegado de policia de Laguna.

Tte. Oliverio José de

Carvalho Costa e

Senhora

participam aos parentes e

peçoas amigas o nascimento

de seu filho, Paulo Roberto,

ocorrido dia 6, na cidade

de Lejes.

Formaturas

HILDA ESPINDOLA HEINE  
Com plena aprovação e excelente lugar, completou o curso de professora normalista no Instituto de Educação "Coração de Jesus", a Inteligente senhorita Hilda Espindola Heine, natural de São Francisco do Sul.

Esta talentosa magistranda, além de fazer seu curso com grande brilhantismo conseguindo todos os anos os primeiros lugares, muito se destacou na arte do desenho e da pintura, deu motivo para que o sr. Interventor Federal Dr. Nerêu Ramos, reconhecido amigo dos estudantes lhe fizesse o oferecimento de um curso gratuito na Escola Nacional de Belas Artes, por conta do Estado.

Para esse motivo, apresentamos á brilhante professoranda os nossos maiores parabens e votos de felicidade.

AGRADECIMENTO

Viuva Ernestina Delfina dos Passos Amorim, vem por meio desta agradecer as Sociedades: União B. R. Operaria e Liga Operaria pelo auxilio prestado ao meu finado marido, Abilio Francisco de Amorim durante a sua enfermidade e as verbas do funeral.

A todos minha eterna gratidão.

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

# Ritz

Fone 1435

HOJE  
17 de  
DEZEMBRO

A's 2 horas—ELEGANTE VESPERAL—Programa  
1—Cine Jornal Brasileiro—Cooperativa.

2—Um filme que representa a propria vida:  
**HORAS de TORMENTA**

com BETTE DAVIS e PAUL LUKAS

3—Um drama vibrante de emoções, entremeiados por um lindo romance de amor:

**Mlle. Frou-Frou**

com LUISE RAINER e MELVIN DOUGLAS

**CENSURA LIVRE**

PREÇOS: Cr\$ 4,40 - 3,30 e 2,20

Pedimos que nos ajude, trazendo troco

A's 2 horas — Matinée Colosso:  
PROGRAMA:

1—A mais bela do mundo—Nacional DFB

2—Um drama emocionante onde impéra a fibra heroica de um punhado de bravos:

**Forjador de Homens**

com Pat O'BRIEN e Ruth Warrick

3—HUMPHREY BOGART e SILVIA SIDNEY em

**A tragédia do circo**

4—Ultimos episodios do sensacional seriado:

**O vale dos desaparecidos**

com BILL ELLIOTT

Preço: Cr\$ 2,00 (unico)—Imp. até 10.

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

**RITZ | ROXY**

A's 6,30 e 8,45 horas | A's 7 horas

BETTE DAVIS e PAUL LUKAS em

**HORAS DE TORMENTA**

A heroína deste drama é a mulher que ama e compreende seu marido, até perdoar seus crimes, estimulando-o ainda, na luía em que se empenhava.

RITZ

No Programa: 1—Folha Carioca, 31—Nacional DFB

2—Noticias do Dia—Jornal.

Roxy: 1—Novas armas do Brasil—DFB

2—Noticias do Dia—Jornal de guerra.

Preços:—No RITZ—Cr\$ 4,40 e 3,30.

—No ROXY—Cr\$ 3,00—Improprío até 14

CINES COROADOS

—HOJE, 17 DE DEZEMBRO DE 1944—

**Imperial** Fone 1587  
—O SEU CINEMA—

A's 2 HORAS—VESPERAL DO BARULHO — Programa  
3 FILMES E UM SERIADO:

1—DEIP JORNAL 3x13—Nacional Cooperativa.

2—Frank SINTRA—TOMMY DORSEY e sua orquestra em

**Noites de Rumba**

3—Um filme original e interessantissimo!

**Ditinha é Dengosa**

com KAR HARRIS—William TRACY e Daphne Pollarde

4—Um adoravel filme romantico-musical! Todo o esplendor de um carnaval em Louisianal

**Carnaval da Vida**

com John WAYNE, Ona MUNSON e Charles MIDLETON

5—'9 e 10' episodios do gigantesco seriado:

**Montanha Misteriosa**

com KEN MAYNARD

Preço Unico Cr\$ 2,00 - Improprío até 10

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE ODEON | CINE IMPERIAL

A'S 2, 4,30, 6,30 e 8,30 HRS | A'S 7,30 HORAS

SESSÕES ELEGANTES — PROGRAMA:

1—Cine Jornal Brasileiro 3x39—Nacional Cooperativa.

2—MARAVILHAS DO INVERNO—Short.

3—A VOZ DO MUDNO—Jornal com vasto noticiario.

4—Iniciando as apresentações nesta Capital dos grandes filmes argentinos, apresentamos:

**Como é triste Recordar**

com LIBERTAD LAMARQUE e ALBERTO VILLA

Figuras do passado numa sublime evocação!  
Tangos inesqueciveis! Canções Lindissimas! Romance eternecedor! Superior a MADRESELVA e PORTA FECHADA.

Musica de CANARO.

Preços:—Cr\$ 4,00—3,00 e 1,00—Na sessão de 6,30  
Cr\$ 4,00 (unico)—Imp. até 14 ANOS.

HOJE—SIMULTANEAMENTE—HOJE  
—ODEON ás 2, 4,30, 6,30 e 8,30 hrs. — IMPERIAL ás 7,30 hrs.—HOJE  
Figuras do passado numa sublime evocação. — Tangos inesqueciveis! Canções lindissimas! Romance eternecedor!



# LIBERTAD LAMARQUE

em

## COMO É TRISTE RECORDAR

UM FILM DE LUIS SASLAVSKY, o diretor de "Porta Cerrada"

com

### ALBERTO VILA ELSA O'CONNOR

DEIP JORNAL 3x1 - NAC. COOPERAT.

# LONDRES, 16 [U P]—A emissora de Berlim diz que os russos lançaram nova ofensiva na Polônia, para invadir a Silesia alemã

## Os rebeldes helenos aceitam o armistício

Moscú, 15 (U. P.) — O marechal Stalin, além de negar apoio militar e político da Rússia aos guerrilheiros gregos, aconselhou-os a que depusessem as armas.

Athenas, 15 (U. P.) — O arcebispo de Athenas chefiará o novo governo de coalisão, que substituirá o gabinete Papandreus.

Athenas, 15 (U. P.) — Os

circulos esquerdistas anunciaram que um emissário dos guerrilheiros visitará amanhã o general Scobie, afim de comunicar a aceitação das condições de armistício do comando britânico para pôr termo à guerra civil. Pela primeira vez, nas ultimas dez noites, reina hoje quase completo silencio nas ruas de Athenas. Sabe-se que os guerrilheiros da "Elas" pedirão a Scobie garantias de que não serão perseguidos como partido político, ao mesmo tempo em que prometem aceitar um novo governo nacional sob a chefia de outra pessoa que não Papandreus. As forças da "Elas" atacaram, na manhã de hoje, os quartéis britânicos de Athenas, mas foram encurraladas e finalmente se renderam ao anoitecer. A batalha terminou com a captura de 29 guerrilheiros, inclusive quatro oficiais, tendo os rebeldes perdido ainda seis mortos e outros seis feridos.

### COMBATES EM ATHENAS

Athenas, 15 (U. P.) — As forças "Elas" atacaram as posições britânicas no coração de Athenas, chegando até as paredes dos quartéis, mas foram repelidas ou contidas, com pesadas baixas. O ataque mais vigoroso foi desfechado antes da madrugada, sobre os quartéis ao norte deste centro da cidade, na estrada de Kifissia. Os homens da "Elas" escalarão os muros, pondo fogo nos depósitos de gasolina. Ao amanhecer, eles haviam sido repelidos para um canto, mas a luta continuava. Os ingleses trouxeram reforços durante a noite, atravessando o território ocupado pelos rebeldes. Durante o dia, as tropas da "Elas" carregaram bombas com explosivos e os lançaram desenfreados contra os tanques britânicos, na praça de Amônia, abalando a cidade com as explosões. Ao mesmo tempo, seus mensageiros realizavam paradas pelas ruas, providos de megafones através dos quais anunciavam que não aceitariam as exigências britânicas no sentido de que depusessem armas, gritando: "Continuaremos a combater mesmo que isto signifique a destruição de Athenas".

### Encomendas para os expedicionários

Rio, 15 (A. N.) — Os donativos recolhidos nesta capital, para os Soldados Expedicionários do Brasil, serão transportados à Itália em avião especial que partirá desta capital.

Rio, 15 (A. N.) — Multiplicam-se nesta capital e interior do país, inequívocas provas de apreço e simpatia de nossa população civil, pelos expedicionários brasileiros.

Diariamente, pessoas de todas condições sociais, entregam à Legião Brasileira de Assistência utilidades mais variadas para que esta instituição, criada e dirigida pela sra. Darcy Vargas, as faça chegar aos soldados que se acham no fronte aliado.

Entre os últimos donativos entregues à Campanha, a Madrinha dos Combatentes, destacam-se duas mil tesourinhas, oitocentos e vinte três pares de meia quatro sweaters, no valor total de trinta e oito mil cruzeiros feitos por funcionários e entidades do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

# A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 17 de Dezembro de 1944

## PROIBIDOS OS BAILES EM PARIS

PARIS, 16 (U P) — O Chefe de Polícia proibiu os bailes públicos em Paris, alegando que o momento não é "propício a diversões".

### Conferencia de aeronáutica

NOVA IORQUE, 16 (U P) — Foi escolhida a cidade de Havana para sede da próxima conferencia de aeronáutica e navegação aérea.

## Conclaves nos setores postais—telegraficos

Deviam ter se reunido ontem na Capital Federal, todos os Inspectores Regionais dos Correios e Telégrafos do Brasil para discutir quinze dias, estenderem, sob a presidência do Inspector Geral Meigs e sob as normas dele a boa execução dos serviços.

Desde importante conclave há de sair importantes ordens para a melhor prestação, segurança e eficiência dos serviços postais-telegráficos nacionais, o que é grata notícia para todos em geral.

Deste capital seguiu para o Rio, para tomar parte na referida reunião, o nosso amigo e querido cortês, Jorge Miguel Melty, Inspector Regional aqui sediado, bem como o da zona do planalto, sr. Arari Campos.

## Dona Francisca Angeli Gallotti

Os oficiais do Corpo de Saúde do Exército em serviço na Guarnição de Florianópolis, tem a honra de convidar as autoridades civis, militares e eclesiásticas, e a família enlutada, bem como ao povo em geral, para a missa que em sufrágio a alma da exma. sra. FRANCISCA ANGELI GALLOTTI farão rezar às 8 horas, na segunda-feira, dia 18 do corrente, no altar mór da Igreja Matriz. Desde já confessam seus agradecimentos áqueles que com sua presença prestigiarem este ato de saudade e respeito.

### Rendição em Metz

PARIS, 15 (U P) — Anuncia-se que o forte "Jeanne D'Arc" a última das fortalezas de Metz ainda em poder do inimigo, rendeu-se durante o dia de hoje.

## Assassinado o gauleiter

STRASBURGO, 15 (U P) — Circula amplamente, nesta cidade recentemente recapturada, que Roberto Wagner, gauleiter nazista na Alsácia e chefe da Volksturm de Baden, foi assassinado pelos franceses.

## Acadêmia de Comércio de Santa Catarina

Esteve em nossa redação uma comissão dos contadores da Academia de Comércio de Santa Catarina, composta da gentil senhorinha Aleida Ferrasi e jovem Saul Oliveira e Manoel Lino de Jesus, que nos veio convidar para assistirmos às solenidades de colação de grau a realizar-se no dia 21 do corrente.

# Leilão

Terça-feira, dia 19, às 19 horas, de preço de Averde Herclício Luz n° 137, esquina da rua José Jaques, será vendido, em leilão, o seguinte:

Mesa elástica, guarda louça, grupo estufado, camas de casal; cama para solteiro, escrivaninha, penteadeira com espelho e banqueta, lavatório, bidet, pau de cortinas, mesa, cama patente para solteiro, guarda roupa, criado mudo, divan, cadeiras austríacas, guarda comida, mesinhas, filtro Zenum com tripé de ferro, estante envidraçada para livros, comoda, armário para remédios, grupo laqueado para svarandado, cesto para roupa, bacias, jarros, panelas de ferro e alumínio, vidros, louças, porta toalha com espelho, muitas miudezas, latas para mantimentos, mesa com mármore, máquina de escrever "Mercedes", guarda roupa com espelho, relógio da parede, etc.

# Aviso

A Empresa "Limocense" avisa a todos os portadores de passes permanentes, a fim de promoverem a entrega dos mesmos, até o dia 23 do corrente, em seus escritórios, à rua Conselheiro Mafra n° 68, afim de serem substituídos. A não observância desse aviso, cancela o direito ao passe livre em seus ônibus, após aquela data.

## O RELATORIO DA INTERVENTORIA

XI

O aumento da rede rodoviária do Estado, com a construção de estradas que cortam o nosso território em todas direções, foi sempre preocupação do governo Nerêu Ramos, que nesse aspecto da administração vem invertendo grandes somas, regiamente compensadas com o crescente desenvolvimento das nossas fontes produtoras.

Dentro de recursos orçamentários sem dúvida limitados, o Estado vem realizando obra de vulto, ligando, entre si, zonas da mais alta importância econômica.

Por isso mesmo, apesar de não possuímos uma auto-estrada moderníssima, o VII Congresso de Estradas de Rodagem, reunido em 1939 no Rio de Janeiro, não se furtou ao imperioso dever de consignar na ata dos seus trabalhos um voto de louvor pelo que se vem fazendo em Santa Catarina no tocante a rodovias.

Todos os anos, numa eloquente demonstração da nossa faina construtora, pode Santa Catarina inaugurar uma obra de arte ou uma estrada, destinada a prestar benefícios às zonas por elas servidas. Ainda em 1943 foi entregue ao trânsito público a rodovia Araranguá-Praia Grande", com 64.500 metros, o que elevou a quilometragem estadual para 3.621.700 metros. A despesa com a conservação dessa extensa rede elevou-se a Cr\$ 6.694.200,30, o que resulta em Cr\$ 154,00 a média quilométrica mês.

Três inaugurações assinalaram 1943: a estrada "Araranguá-Praia Grande", acima referida; a estrada "Pedra Branca-Pagará" e a ponte "Altamiro Guimarães", sobre o rio Itajaí-açu, na estrada "Subida-Hamônia".

Sobre a primeira, diz o Relatório da Interventoria: "Em 28 de dezembro do ano findo foi concluída essa rodovia, que faz parte do Plano Rodoviário aprovado pelo decreto n. 7, de 6 de janeiro de 1937, e cuja construção foi iniciada em maio de 1938.

Com a extensão total de 64.500 metros, apresenta características e particularidades que a configuram como a melhor das que dispõe o Estado, tendo custado aos cofres públicos a importância de Cr\$ 1.945.854,50, inclusive estudos e obras de arte, computando-se o custo quilométrico em Cr\$ 30.168,00".

A segunda, não faz parte do Plano Rodoviário, constituindo um auxílio do Estado à Prefeitura de São José, que despendeu, na sua construção, igual quantia, ou sejam Cr\$ 20.000,00. Destinou-se ela a desviar a passagem comum por terrenos pertencentes à Colônia Santana.

Convém transcrever, também, a parte referente à ponte "Altamiro Guimarães", assim redigida:

O governo entregou ao trânsito público, a 5 de julho do ano findo, a ponte "Altamiro Guimarães", sobre o rio Itajaí-açu, na estrada de rodagem "Subida-Hamônia".

Construída em concreto armado pela Companhia Geral de Obras e Construções, Sociedade Anônima GEOBRA, do Rio de Janeiro, essa obra de arte custou ao Estado a quantia de Cr\$ 768.000,00, tendo a Prefeitura de Ibirama contribuído com Cr\$ 250.000,00.

A ponte "Altamiro Guimarães", assim denominada pelo decreto n. 210, de 4/6/43, apresenta as seguintes características: comprimento total de 117 metros, em sistema de vigas retas, com vão principal de 33 metros e mais cinco vãos de 15 metros cada um e duas alas de 4,50 metros cada uma. A largura do estrado entre os meios fios é de 5,00 metros e entre os corrimões de 5,60 metros. Foi calculada para suportar a carga móvel deslocada por um compressor de 16 toneladas e caminhões de 9 toneladas, sendo que a carga uniformemente distribuída vai até 450 kg. por metro quadrado.

Registra-se que além dessa ponte o governo construiu, também, uma sobre o rio da Porteira, em São Joaquim, pela quantia de Cr\$ 15.415,20, uma sobre o Lageado do Inferninho, na estrada "Cristóvão-Campos Novos", por Cr\$ 9.635,60 e um bueiro em arco, na estrada "Blumenau-Itajaí", que custou Cr\$ 4.845,70.

Continuando, entretanto na realização do Plano Rodoviário, em 1943 tiveram prosseguimento os trabalhos das seguintes construções: "Imaruí-Mirim", Joaçaba-Concórdia", "Barracão Ituporanga", "Porto Belo-Ponta do Araçá", "São Pedro-Angelina-Garcia", Porto União-Matos Costa", "Tubarão-Jaguaruna-Crescuma" e "Rocinha-Ermo".

Nessas diversas obras, inclusive "Araranguá-Praia Grande" e "Pedra Branca-Pagará", gastou o governo Cr\$ 1.798.176,00.

É de se notar, ainda, que tiveram continuação os trabalhos de macadamização das seguintes estradas: "Lajes-Bom Retiro", "Inácio de Oliveira-Cerro-Negro-Anita Garobaldi", "Mafra-Rio Negrinho", "Rio do Sul-Ituporanga", "Blumenau-Itajaí", "Parati-Km. 28", na estrada "Joinville-Itajaí" e Morro do Cedro, na estrada "Florianópolis-Lajes".

## Cel. Joaquim F. Sobrinho (MISSA DE 7 DIA)

Yara Furtado, dr. Armando Valério de Assis, senhora e filhos, convidam os amigos e parentes para assistir a missa de 7 dia, que mandam celebrar por alma do seu benfíssimo pai, s. gro e avô JOAQUIM FURTADO SOBRINHO, às 7 horas, do dia 18, segunda-feira, na Igreja de N. S. do Rosário. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

## Martelando o continente

LONDRES, 15 (U P) — Sabe-se que o principal objetivo dos bombardeiros pesados aliados que atacaram Essen, durante a noite passada, foram as grandes usinas Krupp.

## Navios afundados

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 15 (U P) — Com as últimas perdas sofridas pela navegação nipônica, o largo de Leyte, quando foi destruído um comboio composto de 3 destróyers e 4 transportes, eleva-se a 39 transportes e 28 unidades de escolta o número de barcos afundados pela aviação americana no decorrer das tentativas nipônicas de reforço à guarnição de Leyte.